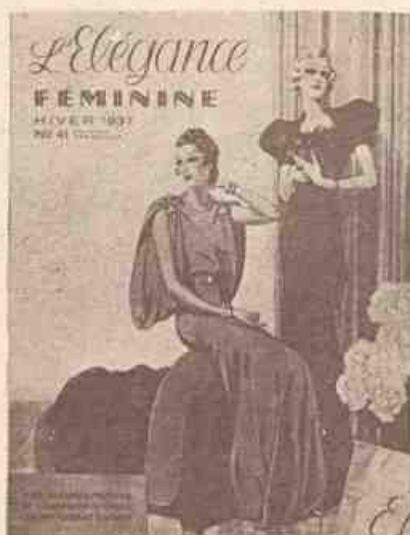
Importante escolha de modelos ineditos para Senhoras, Senhoritas e Crianças. Toda a elegancia simples collocada ao dispor das costureiras e familias, em suas 44 ps., das quaes 12 a côres.

Figurino de bellissima apresentação, 40 paginas das quaes 24 em côres. Modelos variadissimos para Senhoras, Senhoritas e Crianças, muito recommendados por sua sobriedade e belleza.

Este figurino bem apreciado contém, em 56 ps., das quaes uma parte impressa em 3 côres, a melhor variedade de modelos de todos os generos, para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

Para as Costureiras, apresenta mensalmente uma escolha sem igual, de vestidos e manteaux, podendo satisfazer á clientela de elite. A edição popular compõe-se de 10 ps. impressas a côres e 10 ps. impressas em preto. A Grande Edição contém ainda 4 gravuras, em papel "parchemin" collado sobre carto-line; as gravuras são coloridas e aquarelle.

Á Venda em Todas as Casas de Figurinos Livrarias e Jornaleiros

Distribuidora Exclusiva no Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 - RIO

Recommendado ás Costureiras e ás Familias.

Execução perfeita e simples. 250 modelos de bom gosto para Senhoras, Senhoritas e Crianças.

O grande album de estação muito procurado. Tudo o que concerne a moda simples e elegante para Senhoras, Moças e Crianças. 32 ps. em preto, 20 paginas a côres. Cerca de 300 modelos maravilhosamente desenhados

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. 23-4422 / 22-8073 CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

O PROXIMO NUMERO D'O MALHO

Entre outros assumptos da proxima edição, destacamos:

O REPORTER HERODOTO

Chronica de Gildo Pastor — Illustração de Luiz Gonzaga

UM CRIME NA NEBLINA

Conto de Ernesto Vinhaes — Illustração de Fragusto

VERDADES E MENTIRAS

Pensamentos de Berilo Neves— Bonecos de Théo

AS CURIOSIDADES DA PSICANALISE...

Chronica de Gastão Pereira da Silva — Illustração de Luiz Gonzaga

LIVROS PARA A INFANCIA

Chronica de Sebastião Fernandes — Illustração de Cortez

TYPOS POPULARES DO RECIFE

Chronica e illustração de Eustorgio Wanderley

A CIDADE QUE VAE DESCANÇAR

Chronica de Francisco Galvão —Illustração de Cortez

SECÇÕES DO COSTUME

SENHORA

DE TUDO UM POUCO-Por Sorcière

PARA A GALERIA DOS "FANS" - Por Mario Nunes

BROADCASTING EM REVISTA - Por Oswaldo Santiago

Nem todos sabem que ... — Jogos e Passatempos —O Mundo em Revista.—Caixa d'O MALHO.

O NUMERO DE SETEMBRO DA

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

AINDA está á venda, até o dia 15 do corrente, o maravilhoso NUMERO DE SETEMBRO do mais completo e luxuoso mensario que se edita no Brasil, ao preço de tres mil réis o exemplar.

ESTE numero da Illustração Brasileira contém, entre outros assumptos, ampla e bem documentada reportagem sobre Caxias, o primeiro e unico duque do Brasil.

CONCURSO ALBUM DE POESIAS

Offerecemos hoje mais 4 paginas do "Album de Poesias" aos collecionadores, com a presente edição.

Os versos que ellas contêm são de autoria de Harold Daltro, Haydée Marques Porto, J. G. de Araujo Jorge e Renato Travassos, e correspondem ditas paginas ao *coupon* nº 17.

Nunca será demasiado insistir sobre o grande valor dos premios que destinamos ao sorteio entre os concorrentes do "Album de Poesias", mórmente do 1º premio, que é deveras tentador.

Trata-se de um certificado "CITA" constituido de um lote de 60 apolices integralisadas: 20 do Estado de Minas Geraes, 20 do Estado de São Paulo e 20 do Estado de Pernambuco. Este valioso premio foi adquirido na "CITA S/A" á rua da Candelaria, 26, esq. de S. Pedro. A grande vantagem offerecida pelo Certificado "CITA" é que o prestamista, durante a vigencia do certificado, concorre, annualmente, a varios sorteios que lhe conferem os diversos planos de emissões das referidas Apolices, num total de *Milhares de contos de réis*, durante 40 annos.

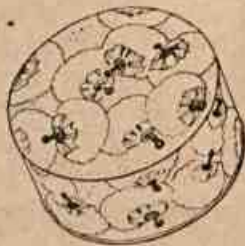
1º *premio* — *Valor* 10:000$000

PARA OS ROMANCES VIVIDOS...

PÓ DE ARROZ PERFUMADO A

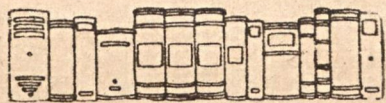
L'AIMANT

Para aquellas horas em que o romance desce até nós, para os idyllios, para os momentos que nunca mais se esquecem, ha, entre os pós de arroz Coty, um que tem o perfume adequado: L'AIMANT. São o perfume e o pó de arroz dos romances de amor...

LA POUDRE DE RIZ PARFAITE

CORES:
Blanche, Naturelle, Rose, Rachel Nacré, Rachel Foncé, Ocre, Ocre Rosée, Ocre d'Orient.

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
FERREIRA LAND & Cia.
R. Evaristo da Veiga, 21
Telephone para 22-0084
ou
Telegraphe para "Autamerica".
RIO DE JANEIRO

Exemplares atrazados

Estamos habilitados a attender pedidos dos colleccionadores retardatarios, pois temos em nosso escriptorio, á Trav. Ouvidor, 34, exemplares atrazados com os "coupons" anteriores ao deste numero.

LIVROS E AUTORES

VELARIO

O terceiro livro de poesias de Henriqueta Lisbôa, chama-se "Velario". Um volume bem modesto, impresso em Bello Horizonte, mas inteiramente cheio de poesia, como uma amphora

que acaba de ser retirada duma fonte perenne.

A poetisa de "Enternecimento", que a Academia Brasileira distinguiu com o premio de 1929, continua escrevendo versos cada vez mais bellos.

Em "Velario", há muito lyrismo, mas tambem há muita piedade humana, muita espiritualidade, bellas imagens, idéas claras e profundas — poesia de verdade.

Com esse pequeno volume, em que pese a modestia do seu feitio, Henriueta Lisbôa se impõe, cada vez mais, como um dos nomes maiores das letras femininas do Brasil.

DOIS ROMANCES DE ABGUAR BASTOS

"Terra de Icamiaba", o primeiro romance de Abiguar Bastos, entrou em circulação e esgotou-se rapidamente a sua primeira edição. A segunda appareceu em 1934 e continua despertando admiração. E', um livro magnifico, realmente. O estylo é original e a documentação das melhores que se podem desejar. Nesse livro, vive a Amazonia, real, verdadeira, com seus costumes, lingua, typos, mas vive, tambem, uma grande idéa de redempção e ecôa um brado de alerta.

Não deixe escapar o mais precioso dos thesouros: a mocidade.
Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com CARMELA e em poucos dias verificará, maravilhado, que os seus cabellos brancos recuperam a sua primitiva côr, assim se conservando por toda a vida. Ninguem notará o milagre porque os cabellos continúam naturaes, sedosos e brilhantes.

Si já usou tinturas ou outros preparados com resultados negativos, então use CARMELA. Será a sua ultima experiencia porque CARMELA é a maravilha do seculo.
Usada ha mais de 20 annos pela bôa sociedade do mundo inteiro. Não tinge os cabellos porque não é tintura e sim uma loção perfumada.

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Araujo Freitas & Cia., Rio

Agora, acaba de sair um segundo romance do mesmo autor — "Certos Caminhos do Mundo". Aqui, o ambiente e os typos são do Acre. E aqui está, realmente, todo o Acre, com a sua estranha vida, que tem muito daquella vida de primeiros dias de California. O estylo é menos nervoso neste do que no primeiro volume. Mas ganhou, certamente, em vigor e segurança.

Na literatura contemporanea do Brasil, esses dois volumes se destacam entre os melhores.

LEVE QUE NÃO É PESADO

O Sr. Leopoldo Dortas do Amaral reuniu um volume, sob o titulo — "Leve que não é pesado" — uma serie interessante de historietas leves e graciosas. O autor mostra-se um espirito observador e um humorista fino, expontaneo. A graça é natural do seu estylo. Sem esforço, ella salta ao espirito, de cada narrativa.

Os contadores de casos e anecdotas, em geral, fazem demorados preparativos e gastam longas conversas, para afinal, concentrar toda a graça numa pequena phrase. Com o Sr. Leopoldo D. Amaral, não. Seu humorismo se distribue por toda a historieta. Tudo é simples e expontaneo e as situações se apresentam com uma naturalidade encantadora.

A VOLTA DE PEDRO VARGAS

Ainda este mez, ouviremos de novo pelo microphone da "Tupy", a voz admiravel de Pedro Vargas. Regressa elle dos radios do Rio da Prata, onde fez successo identico ao alcançado nesta capital.

P. R.

A surpresa de uma "palavra difficil", nas papeletas a serem lidas, é para o profissional do microphone cousa das mais desagradaveis e encabuladoras.

Nem tempo ha para consulta em diccionario ou outra certificação.

E o locutor, que não é obrigado a conhecer, integralmente, a prosodia de todos os idiomas, muitas vezes, acerta por acertar.

Mas as "batatas" são, em boas vezes, atiradas ao amigo ouvinte, inclementemente, inconscientemente.

* * *

Será caso de cultura musical o facto que vamos commentar?

* * *

Certo rapaz fez varias provas em um concurso para "speakers", numa das quaes deram-lhe a lêr legendas de uma gravação. E, elle, lendo:

— Acabaram de ouvir a "Valsa do Adeus", de "Chopan".

A assistencia riu-se toda e, com ella, com certeza, membros da commissão julgadora.

* * *

Livre da prova, fez auto-defesa. E argumentou:

— Está muito certo. Em França no interior, diz-se Chopin (prosodia franceza), mas o francez de Paris diz "Chopan", como eu, por exemplo.

Assim, teria "barrado" até o "speaker" *classico* da PRF 4.

E a turma que o ouvia explodiu-se em nova gargalhada.

Em todo caso, o caso era passavel, apesar de elle ter abandonado o diccionario Souza Pinto, porque, por ahi, ha muita gente boa que ainda confunde Chopp com Chopin...

RUBENS ORION

RADIOLETES

— A declamadora Clara Spinola recitou, ha dias, no "Programma Lamounier o poema "Bailarina", de Carlos Devinelli. Gesy Barbosa achou bonito...

—:o:—

— Os jornaes têm falado, varias vezes, sobre os "carbonos" de Sylvio Caldas. E se esqueceram de falar em Newton Teixeira...

—:o:—

— Como o "Dia do Trabalho", que é feriado, o "Dia do Radio" foi commemorado com o não funccionamento, de todas as estações. Houve quem não pudesse dormir por causa do silencio...

—:o:—

— Na passagem do centenario de Juvenal Galeno, Zita Coelho Netto recitou o poema "O Escravo", na "Hora do Brasil". Não é sempre que o programma official apresenta cousas que se tem prazer em ouvir...

DOIS "RECORDS"

Em 1936, depois do Carnaval, pode-se dizer que só duas musicas nacionaes fizeram um successo retumbante de vendagem e popularidade.

E todas duas foram gravadas em disco pela voz admiravel de Carlos Galhardo, que provou, assim, a sua classe de creador tão bom como outros que se intitulam reis e principes.

"Cortina de Velludo", valsa de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago, foi a primeira, alcançando uma tiragem de mais de 4.000 exemplares, o que é muito, actualmente, no nosso paiz, onde nem as musicas americanas chegam a tanto.

A segunda foi, ou melhor, está sendo outra valsa dos mesmos auctores, com a collaboração de José M. de Abreu, intitulada: — "Italiana".

Em cerca de 2 mezes, "Italiana" já anda pelos dois mil exemplares ameaçando, ultrapassando, atè o exito de balcão da "Cortina de Velludo".

UM AUTOR CONTENTE...

Este anno, as musicas do José Maria de Abreu agradaram em cheio. Dahi, a alegria com que elle anda, até mesmo em frente aos photographos... Tirou este novo retrato rindo, pensando no successo de "Italiana", a valsa com que Galhardo "abafou", mais uma vez a praça musical. José Maria de Abreu é co-auctor da partitura.

Servidores do Estado, amparai vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 anos de existência a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuariamente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.

As suas reservas técnicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 anos socorreu a viúvas e órfãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para comemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, ás suas pensionistas. Atualmente as pensões anuais atingem a Rs. — 717:359$200, distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funcionários públicos federais, civis e militares, e bem assim os funcionários estaduais e municipais.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais.

3 — Os administradores e empregados de emprêsas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações cientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde sofrer aresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15 — junto ao Tesouro Nacional), vos prestará tôdas as informações e vos remeterá propectos e folhetos com as precisas instruções (telefone, 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAIS.

Funcionários públicos, inscrevei-vos sem demora como sócios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

CLASICOS

Sta. Elizinha Pierotti, soprano classico paulista que, actualmente, faz parte do elenco da PRA 3 e do Programma Lamounier, irradiado aos domingos na PRB 7. E' Elizinha Pierotti, uma cantora de bella voz, tendo em S. Paulo conquistado um dos primeiros postos no concurso da melhor cantora classica. E' um elemento que se tem destacado e suas apresentações na cidade maravilhosa.

DESFILE DE ASTROS

Apezar de ter vencido
De um modo todo brilhante,
Com "frequencia" tenho ouvido:
— Que "speaker marca barbante"...

Não passa despercebido
— Ao ouvinte mais distante
O seu "errrre" parecido
Com o do "speaker mais "errrrante"!...

Retirando esse defeito
Caso não fique perfeito,
Deixará de ser "errrrado"...

Elle tem por "sonho azul"
Fazer "pose" p'r'o Paul
P'ra poder ser... "alinhado"!...

OLAVO

Eliminam as toxinas e o Acido Urico?
É facil de saber. Si sente dôres lombares, si soffre de acido urico, rheumatismo, gotta, sciatica, ictericia ou calculos, os seus rins não vão indo bem e seu organismo está exigindo uma cura com UROLITHICO.

Não contém saes; é exclusivamente vegetal. Limpa e desinfecta os rins e a bexiga, dissolve o acido urico e os calculos. Aconselhado e usado por notaveis medicos entre os quaes o Snr. Dr. Emygdio Dias Novaes, de Lins, São Paulo.

Cure seus rins com

UROLITHICO

o remedio que os medicos usam

DISTR.: ARAUJO FREITAS & CIA. - OURIVES, 88 - RIO

PUBL. TEMAS

DESENHOS ANIMADOS

Ha nomes radiophonicos entre nós que desde logo venceram as exigencias de um ambiente como o nosso, todo cheio de idéas convencionalistas, conseguindo não só ouvintes para o programma onde elles actuam, como fazendo de cada radiophilo um torcedor seu (mas um desses que deixa de ouvir naquella hora uma irradiação da Tupy ou da Transmissora para escutar a sua voz predilecta de P. R. C.-5).

Adalcinda é logo o primeiro nome que me occorre á mente ao traçar este desenho paraoara animado, por si só, pela personalidade desse nome já victorioso entre nós como interprete do "folk-lore" amazonico... Simples e graciosa, sentindo como ninguem toda a emotividade que anda no rhythmo dolente de nossas canções populares, ninguem melhor do que ella para colorir cada um de nossos motivos que vae da ingenuidade de um acalanto á dolencia festiva de uma toada de bumba-meu-boi, traduzindo assim todo esse bizarrismo profundo que resomna na alma cabocla de um povo como o nosso...

Logo após vem Celeste, uma garota que muito cêdo desbancou um mundo de prestigio de muita artista bôa que se julgava inexcedivel nos microphones de nossa emissora...

Ninguem como ella para cantar um samba do morro onde a alma do malandro ficou vibrando na dolencia de um verso e no roncar de um pandeiro; abafa qualquer banca por mais poderosa que sejá; a marcha com a brejeirice de seus passos apressados sorri carinhosamente nos seus labios...

Seus "fans" cognominaram-na como a "cantora morena da cidade". Que melhor titulo para uma cabecita de dezeseis primaveras?

...E vem Yáyá, não a Yáyá da Bahia bôa terra de que nos fala brasileiramente o Alvaro Moreyra; não; mas uma Yáyá da voz doce e embaladora que sabe traduzir com fidelidade todo aquelle encanto que mora nos accordes de nossas canções e no romantismo de nossas modinhas nortistas...

Mas... ao lado dessas "estrellas" que possuem voz e irradiam halos de sympathia, estão os "astros" que, como ellas, têm tambem "fans", como ellas, conseguiram tambem offuscar o brilho de muito "cometa" que surgiu nas ondas hertezianas de P. R. C.-5 com o proposito de desbancar este mundo e o outro...

Rubens Loretto, a voz que interpreta como ninguem as canções "folk-loricas" que o Brasil um dia descobriu que possuia dentro de si; (santa ingenuidade a deste meu Brasil de terras longinquas e de espiritos atrazados!); Osmar Souza, o cantor romantico das melodias que Joubert, Sivar, Santiago e Tupynambá sonharam crear para os espiritos que ainda sonham com uma arte mais fina e mais deliciosa; Mario Castro, o bamba de nossas emboladas, o cantor que nasceu de um desejo de "speaker"; a dupla Itabarajá que continúa desacatando com seus numeros de succosso; Jurueno Correia, que sabe dizer maravilhosamente a dolencia nostalgica dos tangos de Carlos Gardel; Oscar Sampaio, que diz com personalidade propria o sabor gostoso de nossos sambas!

Com uma gente de papouco como esta, póde-se ir até á "Cidade-Maravilhosa" e mostrar aos bambas de Radio ahi que o Radio Club do Pará é uma officina artistica onde se burilam todos os legitimos valores que a nossa cidade possue.

. . . .

GENTIL PUGET

AHI ESTA' UM VELHO
forte, agil e bem disposto
COMO TODOS ELLES DEVERIAM SER

Os moços que têm o cuidado de depurar o sangue periodicamente com o **Tayuyá de São João da Barra**, chegam á velhice bem dispostos, fortes e ageis, livres do Rheumatismo, do Arthritismo e dos achaques da velhice.

Combatendo energicamente a syphilis, qualquer que seja a fórma pela qual ella se manifeste, ha quasi 50 annos que o **Tayuyá de São João da Barra** vem realisando magnificas curas, como a do Sr. Sargento Benedicto Pino, de Maceió, Alagôas, e restituido a saúde a milhares de doentes, que, sem alivio para os seus soffrimentos, já nem tinham mais esperanças de cura.

O **Tayuyá de São João da Barra** tem por base certas variedades da miraculosa planta Tayuyá, scientificamente combinadas com outras plantas de grande poder curativo.

Tres vezes approvado pela Saúde Publica, pelos medicos e pelo povo.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
De precisão e inspiram confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ILLUSIONISMO

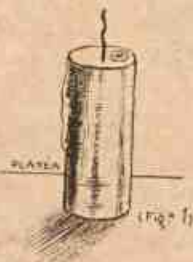
Pelo Prof. ORTTSACK

7ª Licção

FOGO, DO NADA...

Numeros ha, em magia, que, muito embora não passem de simples reacções chimicas, executadas a todo momento nos laboratorios, são capazes de impressionar até os mais estudiosos da sciencia.

A Chimica, como todos terão a opportunidade de ver, é uma grande auxiliar do illusionista, que della se aproveita para produzir os "grandes mysterios".

A sorte que será ensinada hoje é a primeira desse genero, sendo excellente para o inicio dos espectaculos.

APRESENTAÇÃO

Ao abrir o panno, o publico nota que o palco se acha na penumbra, o que naturalmente provoca olhares de estranheza entre os espectadores.

Ao entrar em scena, o artista dirige a palavra aos assistentes:

— E' realmente lamentavel o que acaba de acontecer. Ao realizar ha poucos instantes, uma pequena experiencia, tive a infelicidade de queimar o unico fusivel que garantia a illuminação deste recinto. Não sei como me desculpar ao respeitavel publico, que, afinal de contas nada tem a ver com as minhas experiencias. Por esse motivo, vou ver si consigo de minha "varinha de condão" um pouco de luz, para que possamos trabalhar.

Dizendo isso, pega a pequena haste e toca com sua ponta em uma das velas que se acham apagadas sobre a mesa. Com espanto geral, ella se inflamma, produzindo luz.

Não se sentindo satisfeito, o artista continua tocando em outras velas, que elevam suas chammas ao entrar em contacto com a ponta da varinha magica.

EXPLICAÇÃO

Material necessario:

a) — **Uma varinha de madeira, encastoada de metal nickelado.** Este objecto todos já devem possuir desde as nossas primeiras aulas.

b) — **Um pouco de glycerina pura.**

c) — **Permanganato de potassio** em pó.

d) — **Velas e algodão.**

Execução — Antes de entrar em scena, o magico colloca ao lado do pavio das velas, um pouco de algodão, contendo uma pitada do permanganato. (Fig. 1).

A varinha deverá ser collocada na mesa, com uma das pontas mergulhada em uma pequena vasilha contendo glycerina e occulta do publico. (Fig. 2).

Para execução da sorte, é sufficiente tirar a vara de cima da mesa e tocar com a sua ponta molhada em glycerina no permanganato. A reacção chimica se processa, produzindo chammas que incendeiam o algodão e o pavio da vela.

Para a continuação do "truc" é bastante collocar a haste sobre a mesa com a ponta na vasilha e dirigir algumas palavras ao publico afim de que elle não perceba a manobra. Ao retiral-a da mesa, acha-se novamente molhada, estando prompta para produzir fogo.

O ideal é o emprego, em vez da varinha magica, de uma longa pipeta dissimulada, como mostra a figura 3.

Dessa maneira não é necessaria a vasilha de glycerina.

Convem, sempre que apresentarmos esta sorte, molharmos os pavios das velas com benzina, afim de facilitar a propagação do fogo.

PERFUMES A. DORET
Superam aos melhores
Nas perfumarias e cabelleireiros

MODA E BORDADO é o guia da elegancia feminina. E' um figurino indispensavel em todos os lares.

RHEUMATISMO

Ha mais de 40 annos que as Pilulas De Witt são vendidas sob a garantia de um remedio seguro e certo para o rheumatismo, dôres nas costas, dôres nas articulações, debilidade da bexiga, affectação nos rins, etc. Milhares de casos chronicas foram curados.

Em 24 horas as Pilulas De Witt vos mostrarão como agiram directamente sobre os rins. Basta que tenhaes perseverança para que a sua acção tonica e purificadora vemova do vosso organismo os toxicos e as impurezas que são a causa dos vossos males. Mas o essencial em tudo isto é que os vossos rins serão restituidos á saude e manterão o vosso organismo livre de taes toxicos.

Procurae adquirir hoje ainda estas pilulas, mas que sejam as legitimas. A venda em t[illegible]as as pharmacias.

Pilulas De WITT
para os Rins e a Bexiga

A porta monumental da Exposição de Paris 1937 supportará, acima do pavimento circular, uma plataforma central, á qual dará accesso uma escada gigantesca de inclinação insensivel, que olhará para a Avenida George V e que enquadrarão dois pylones magestosos de 50 metros de altura, 80 cms. de largura e 3,50 de comprimento. Em sua construcção serão empregados cerca de 3.000 metros cubicos de madeira de varias qualidades: carvalho da Borgonha, do Nivernais, do Marne, das Ardennes, do Mosa, da Alsacia; pinho dos Vosges, do Jura, dos Alpes, dos Pyrineus, da Normandia; okumés do Tchad, acaju do Senegal, sappelis, adodiris da Côte d'Ivoire, ebano da Guyana, etc.. Será feita em seis mezes, nella trabalhando 100 operarios. A porta colossal é obra dos architectos Golotaref, Burd e Garella.

Mães!

Consultem o medico antes de dar aos seus filhinhos um remedio desconhecido!

Baby Le Roy, o garoto artista da Paramount

AO recommendar para as creanças o uso da magnesia, os medicos nunca se esquecem de especificar claramente: *"Leite de Magnesia de* PHILLIPS*... o mais seguro para seus filhinhos."*

POR isso, é absolutamente indispensavel que a senhora obtenha sempre o producto legitimo, isto é, o que traga nome "PHILLIPS". Consulte seu medico antes de adquirir uma imitação ou um substituto de origem obscura e duvidosa. Faça-o pela saude de seus filhinhos e para a sua propria tranquillidade.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS
O antiacido-laxante ideal para creanças e adultos

AOS SPORTSMEN, CLUBS DE FOOT BALL E INSTITUTOS DE ENSINO

Completo e variado sortimento de material para todos os SPORTS só na CASA SPANDER de A. M. Bastos & Cia. Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

BOLAS OFICIAES PARA FOOTBALL COM CAMARA

Training 22$ - Spandic 25$ — Spaldic 30$ — Spander 35$ — T nacional 40$ — Rotschild cromo 45$ Improved T (Olimpic) 110$

Camisas tricot reclame duzia	66$000
» » segunda »	90$000
» » primeira »	126$000
Meias de pura lã, extra »	126$000
» » » » primeira »	102$000
» » algodão » »	48$000
» » » reclame »	36$000

Choteiras, calções, joelheiras, tornozeleiras, bombas, agulhas, rêdes para goal, etc., etc. — Peçam listas com preços detalhados

BALNEARIO de LUXO

(Palm Springa)

Um film que tem como scenario um recanto encantador onde os millionarios vão em busca de aventuras.
Com Frances Langford e Sir Guy Standing.

ARMADILHA PERFUMADA

(Forgotten Faces)

A historia tragica de um grande amor que se transformou em odio de morte
Com Gertrude Michael e Herbert Marshall.

PERIGO A' FRENTE

(And Sudden Death)

O drama vibrante, fascinador e vertiginoso de uma garota moderna e sentimental.
Com Frances Drake e Randolph Scott.

A FILHA DO SALTIMBANCO

(Poppy)

Um super-film cheio de incidentes comicos.
Com W. C. Fields e Rochelle Hudson.

A pagina que Liszt não escreveu...

Estamos no "Redontensal" da capital austriaca. O pequeno Franz acaba de tocar para uma platéa de 4.000 vienenses. O auditorio delira. Mas, Liszt ainda não compreende bem a propria gloria. conta apenas 9 anos. E' uma criança.

• • •

A musica salta-lhe dos dêdos nervosos, imensa, profunda e grandiosa, sem êle mesmo **saber porque.** E' um predestinado. Um cerebro que possue o instinto creador. Uma inteligencia iluminada que póde raciocinar por meio de sons. Um genio, emfim, na mais verde das manifestações precoces, desafiando a ciencia, complicando os capitulos da mais profunda psicología...

Mas o pequenino Franz ainda não sabia disso.

• • •

Súbito as palmas cessam. Todos se entreolham. Um homem de fisionomia torturada, com um olhar perdido na distancia, de cabelos revoltos que o sofrimento agita, levanta-se de uma cadeira da platéa e, num andar de sonámbulo, sóbe o estrado do "Rodontensal". Aproxima-se da criança prodígio. Segura entre as mãos a sua cabecinha travêssa e... beija-o na fronte!

Esse homem de fisionomia torturada, com um olhar perdido na distancia, de cabelos revoltos que o sofrimento agita, é Beethoven!

• • •

Liszt sente então a grandeza suprema de seu estro. Foi esse, sem duvida alguma, o dia mais bonito da vida do grande e genial compositor, cujo cincoentenario de sua morte a humanidade inteira agora enaltece e comemora. Nesse dia êle compreendeu que um novo destino abria-se, como um horizonte de infinitas promessas, deante dos olhos. Esse beijo de luz era a mensagem divina de sua gloria!

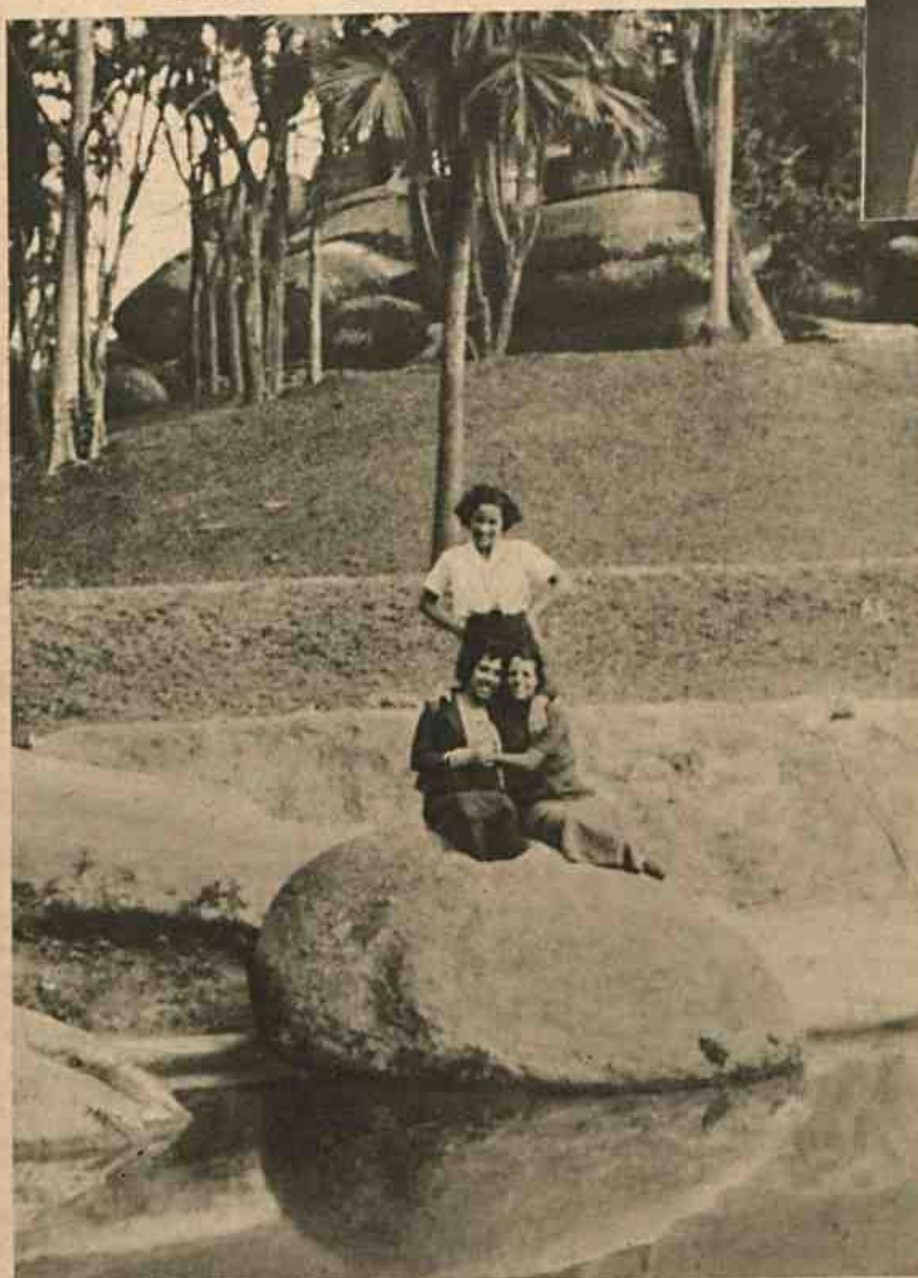
"Est Deus in nobis" — dizia a critica. E o presentimento de Czerny, seu primeiro professor de piano, realisou-se, quando disse um dia, regeitando o dinheiro das lições: "Tu te tornarás maior pianista que nós todos"...

• • •

E foi essa pagina luminosa que Liszt não escreveu nas frases sonoras e cheias de ternura da sua musica. Oh, como seria bela a partitura lirica do "Beijo de Beethoven!...

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

Nem sempre uma "gazeta" liberta da preoccupação das aulas. Estes, aqui, por exemplo, vieram preparar a lição num banco do Campo de Sant'Anna.

Uma tarde de encanto bucolico na Quinta da Bôa Vista, vale bem uma aula de Historia Natural.

Na Praça Mauá, bandos alegres de alumnas, gozando um momento de liberdade.

Como aves em liberdade

Pode ser que os professores, os bedeis e os regulamentos da instrucção se enfureçam com as "gazetas" ás aulas. Mas a cidade gosta. Ellas põem em circulação bandos alegres de estudantes de ambos os sexos que dão uma nota de juventude e alacridade á paizagem urbana. Estudante que falta á aula tem alguma coisa de ave que se apanha em liberdade. E' jovial e encantador. As boinas graciosas e os uniformes escolares destacam-se no movimento incessante das ruas e á sombra das arvores dos jardins. Os rapazes são bulhentos e, ás vezes, organizam passeatas ruidosas que attrahem curiosos ás saccadas dos predios, mesmo no centro da cidade, onde os homens parecem machinas de ganhar dinheiro.

As moças charlam em pequenos bandos e, ás vezes, aos pares. Nuns, como noutros, respira-se o mesmo ar de alegria e despreoccupação, como se não houvesse exames, nem fins de anno, nem as miserias da vida que espreitam á gente a cada passo.

Tudo quanto disserem os regulamentos, os bedeis e os professores sobre o dever da assiduidade não vale uma nota crystallina do riso dessa mocidade jovial e forte que a rouba um dia á escola para dal-o de presente aos olhos gulosos da cidade.

Um sorvete faz esquecer todas as difficuldades de um problema de mathematica.

Grupos alegres de estudantes tomam logar em pontos de observação para apreciar o desfile do "Dia da Patria".

Sterne nasceu em Clonmel, na Irlanda, em 24 de Novembro de 1713. Aos sete annos escapou de ser esmagado pela mó de um moinho, com tal milagre, que attrahiu povo á aldeiola de Animo onde elle então residia. Em 1731, seu pae, Roger Sterne, veterano das Flandres, da Hespanha, de Gibraltar, morre na Jamaica de uma febre que, antes de o matar, o imbecilisa. Emquanto isso, Laurence, então alumno de um collegio em Hallifax, sóbe por uma escada e brocha no tecto pintado de fresco: LAU. STERNE em lettras maiusculas. Uns morrem, outros vivem, é a regra; mas o bedel, desconhecendo-a, chicoteia-o pela travessura; o velho mestre-escola, porém, dá-lhe tapinhas na cabeça, chamando-o aspirante a genio. Acontece que mais tarde esta prophecia se realizou, apesar de ser uma prophecia de mestre-escola.

Em 1759, Sterne, que até então só escrevera sermões, publica os dois primeiros volumes do seu livro "Life and opinions of Tristram Shandy". Seu estylo... Mas só Shandy o poderá definir: "Não obstante minhas digressões, o enredo não pára durante minha ausencia. Esboçava eu o caracter de meu tio Toby quando tia Dinah e o cocheiro me interromperam e me levaram, numa vagabundagem de milhões de milhas, até ao coração do systema planetario. Não obstante, o caracter de meu tio Toby definiu-se ainda mais: não nos seus grandes contornos, mas em pequenos nadas aqui e além, estando agora o leitor, muito mais que antes, familiarizado com elle. Este artificio dá ao mechanismo de minha obra um geito proprio: duas noções contrarias nelle se confrontam e se reconciliam. Numa palavra, meu trabalho é digressivo e progressivo tambem, e ao mesmo tempo". Antes de assim se explicar, Shandy pede desculpas por falar de si mesmo e accrescenta: "...acho abominavel que um homem perca a honra de suas invenções e vá pelo mundo com o alto conceito de si mesmo, enferrujando-se em sua propria cabeça."

"Tristram Shandy" foi um successo. O livro era uma transição: ainda se ouvia nelle o echo da gargalhada sensual de Rabelais mas já entremeadas com suspiros á Werther. O romantismo baixava dos céos porque era a sua vez. Clarissa Harlowe e Lovelace eram já personagens populares na Inglaterra. Mac Pherson manipulava as virgens de Ossian. Burns nascia, na Escocia, numa cabana miseravel. Hume philosophava. Em França, Rousseau recolhera-se a Montmorency, amuado. Na Allemanha, um tenente do exercito e sua esposa collaboravam na fabricação difficil do craneo de Schiller; Mozart engatinhava e Goethe, taludinho, treinava stoicismo. Comprehendiam-se melhor certos trechos obscuros de Shakespeare...

Durante annos, Sterne escreve. Vae á Italia curar-se da tuberculose e volta tosquiado. Termina o "Shandy" e morre em 1768, sem terminar — segundo uns, — a "Sentimental Journey"; terminando-a, — segundo outros. Morre em 18 de Março, na miseria, — segundo uns; remediado, — segundo outros. Assim ou assado, em só dia, um instante só, dispersou a erudição enorme, o genio suave de Laurence Sterne, pastor da Egreja ingleza.

João Paulo Richter, o allemão, e Machado de Assis, o brasileiro, frequentaram sua escola. Um, o allemão, mais doidamente; o outro, o brasileiro, com algumas "rabugens de pessimismo". Xavier De Maistre, Tillier, Alphonse Karr formam na retaguarda da classe...

—

Do livro "A Sentimental Journey":

LAURENCE STERNE

Noticia biographica e traducção por Agnus

O ACTO DE CARIDADE

Paris

O homem que desdenha ou teme aventurar-se por uma entrada escura póde ser um excellente homem proprio para uma centena de cousas, mas por mais que faça não se tornará nunca um bom Viajante Sentimental. Importo-me pouco com o que vejo acontecer ao claro dia em largas e abertas ruas. A Natureza é esquiva, odeia agir para platéas; mas em cantos escusos, vós a podeis ver, ás vezes, em scenas curtas, unicas, que valem por todas as subintenções de uma duzia de dramas francezes misturados e, no emtanto, estes são "absolutamente" bellos; tanto servem ao prégador como ao heroe, e eu quando necessito escrever um sermão brilhante delles tiro materiaes: quanto ao texto, a Capadocia, o Ponto e a Asia, Phrygia e Pamphilia me fornecem tão bons quanto os da Biblia.

A "Opéra Comique" é ligada a um beco por uma passagem longa e estreita, frequentada pelos poucos que humildemente esperam um "fiacre", ou pelos que se vão tranquillamente a pé quando a Opéra termina. A extremidade desta passagem proxima ao theatro é illuminada por um pequeno lampeão, cuja luz se perde, mal tereis andado metade do caminho; é mais ornamento que uso, pois, perto da porta, vós a vereis qual uma estrella fixa de infima grandeza; ella brilha, e pelo que nós sabemos, pouco bem faz ao mundo.

Sahindo por esta passagem, distingui, quando me approximei a cinco ou seis passos da porta, duas senhoras em pé, de braço dado, encostadas á parede, esperando um "fiacre" suppuz. Como ellas estavam mais perto da porta do que eu, julguei-as com direito de sahir primeiro; assim sendo, collei-me ao muro, distanciado dellas uma jarda ou menos e esperei calmamente. Vestia-me de preto, era portanto quasi invisivel.

A senhora que me ficava mais proxima era alta, secca, trinta e seis annos, mais ou menos; a outra, não menos alta e não menos secca, beirava os quarenta. Não havia em parte alguma dellas marca de esposa ou viuva. Pareciam duas angulosas irmãs vestaes, impossiveis de serem minadas por caricias, inquebraveis aos convites ternos. Eu podia ter desejado tornal-as felizes, mas a felicidade dellas estava destinada nessa noite a vir doutra banda.

Uma voz baixa, de expressões bem torneadas, com doce cadencia no final das phrases, rogou-as pelo amor do céo uma esmolinha de doze "sous". Achei singular que o mendigo fixasse a quantia da esmola, e que esta quantia fosse doze vezes maior que a que usualmente se dá no escuro. Ellas duas pareciam tão espantadas quanto eu. — Doze "sous"! disse uma. — Uma moeda de doze "sous! disse a outra e calou-se.

O pobre homem respondeu que elle não podia pedir menos a senhoras de tão alta linhagem e arqueou-se em profunda reverencia.

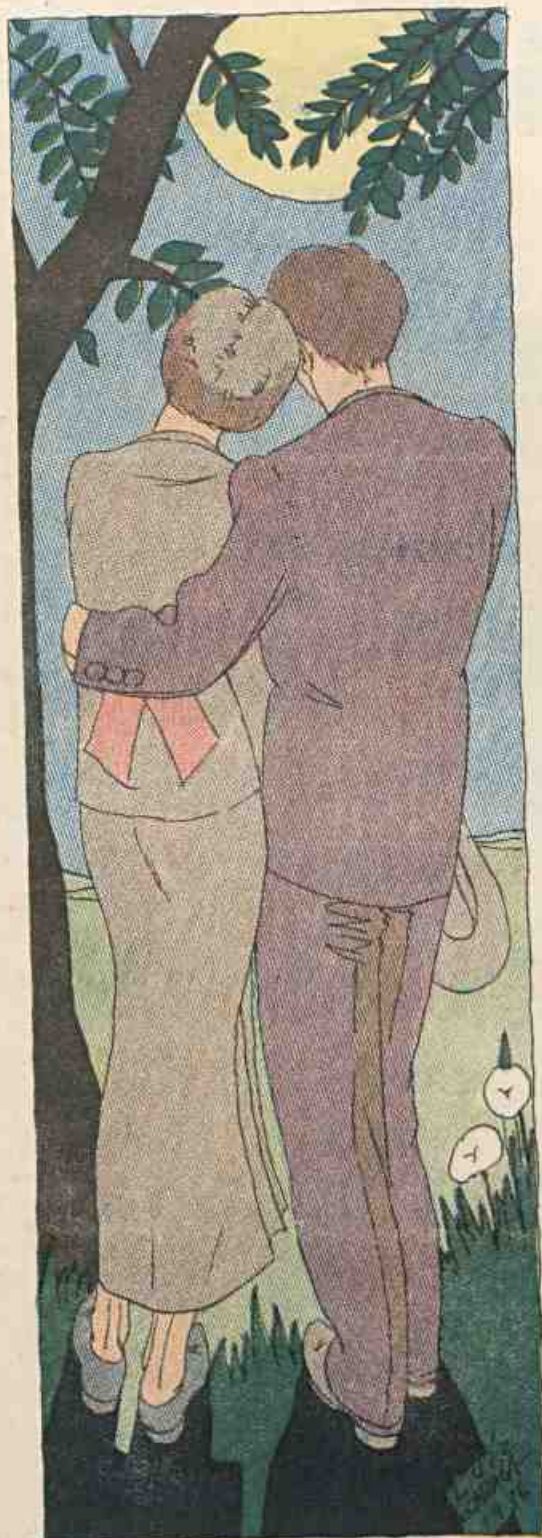
— Ora! exclamaram ambas, nós não temos dinheiro.

O mendigo calou-se por um momento ou dous e renovou a supplica.

— Mas minhas lindas e jovens senhoras... — Palavra, bom homem, disse a mais moça, nós não temos troco. — Então que Deus vos abençoe! tornou o pobre, que elle augmente vossa belleza, esta belleza que mostraes aos outros sem troco... Observei a mais velha pôr a mão no bolso. — Verei, disse ella si tenho um "sou". — Um "sou"? dê doze, disse o mendigo, a Natureza foi liberal para comvosco, sêde liberal para com um pobre homem. — Seria, amigo, de bom grado, disse a mais moça, si tivesse dinheiro. — Minha bella caridosa! disse elle dirigindo-se á mais velha, que é senão vossa bondade que torna vossos brilhantes olhos tão doces que elles offuscam a manhã, mesmo da escuridão desta passagem? e que fez o Marquez de Santerre e seu irmão dizerem tão bem de vós ambas quando passaram a vosso lado?

As duas senhoras pareciam muito commovidas e impulsivamente, ao mesmo tempo, ambas tiraram dos bolsos uma moeda de doze "sous". Não havia mais contenda entre ellas e o pobre supplicante, mas sómente entre ellas afim de saberem qual das duas daria a moeda de doze "sous". Para terminar cada uma deu a sua e o homem foi-se.

DIVAGANDO...

IRACEMA GUIMARAES VILLELA

"Devemos pôr em nós e em torno de nós, a poesia do sonho. Na intimidade restrita de uma casinha pequena, na tranquillidade de uma existencia amena, o homem e a mulher, podem pôr um sonho que os ajude a ser felizes. Façamos da nossa vida um sonho, seja qual fôr essa vida, brilhante ou embaciada, triste ou alegre... Sonhemos ser bons até á morte. E sonhemos até á morte, não só de ser felizes, mas de tornar felizes aquelles que nos cercam. Quem um dia sonhou, sonhára sempre; quem uma primeira vez evocou um fantasma de além da tumba, evocará sempre legiões de fantasmas..."

Foi Mathilde Serao, a grande romancista italiana, que escreveu estas palavras surprehendentes, lindas e verdadeiras. Quem sonhou, sonhará sempre, é um facto. Quem teve por companheiro do seu espirito, esse doce fantasma com asas imperceptiveis, está condemnado a vel-o sempre a seu lado, transparente e maravilhoso, acompanhando-o como um guia amoroso, que sente o seu auxilio indispensavel para a completa felicidade de quem o invocou do intimo da sua miseria. Mathilde Serão sonhou até morrer. Nos seus bellos livros, a imaginação fulgura ebria de luz, envolvendo tudo em seus arroubos scintillantes. Nelles ha força, vigor, magnanimidade, como havia na grande alma da escriptora. Nos seus olhos negros, onde a paixão dominadora da arte, accendeu uma chamma, naquelles olhos ardentes, que o talento espiritualisou, e hoje estão fechados para sempre, o sonho palpitava, estremecia, não querendo extinguir-se a não ser quando se extinguisse a propria vida. A velhice, mesmo, não lhe tolheu os surtos nem arrefeceu o enthusiasmo' O céo brilhante de Napoles, as canções dolentes dos romanticos napolitanos, todas aquellas maravilhas da patria da arte e do amor, faziam fremir a sua apaixonada alma de italiana. A sua voz possante, o seu riso barulhento, os seus apertos de mão, cheios de calor e de arrebatamento, transbordavam de generosidade e satisfação de poder insuflar a vida aos seres que a sua exuberante fantasia concebera com um prazer quasi voluptuoso.

Essa escriptora fecunda, tinha alegrias simples, temores e ingenuidades infantis. Embora sentisse em si o talento inundar em ondas ferteis todas as cellulas do seu cerebro, embora ella as fizesse gravar em paginas magnificas, onde os sentimentos ascendem em effusões grandiosas, Mathilde Serao habituada á admiração dos poderosos, confessava, rindo, que ao saber que as suas peças iam subir á scena, ficava profundamente abatida.

— "Pensem um pouco — dizia — ver todos os meus filhos viverem no palco, é uma emoção, uma enorme emoção..."

Foi tremula de emoção, que assistiu ao "Depois do perdão", ao desespero de Eleonora Guasco, allucinada entre o amor, o odio, a repugnancia; foi tremula de emoção, que acompanhou as hesitações, a colera, o desvario de Marco Fiore e Andréa Guasco, ambos dilacerados de dôr e de incerteza; foi ainda tremula de emoção, que viu os seus outros "filhos" esses adorados filhos do seu espirito, amar soffrer, gozar, morrer...

Mas a sua obra é tão intensa, tão radiosa, tão vibrante, que os que nella se embebem, sentem egualmente uma emoção difficil de ser esquecida, tão robusta é a inspiração de quem lh'a soube transmittir.

renta jovens sorriam. As moças espiavam para os mais engraçados. Os seus olhares de mulher encompridavam nos mais atrevidos os risos. Raphael tinha vontade de chamar pelos nomes convenientes aquella gente. Uns imbecis de bigodinhos. Jogadores de football. Craneos ôcos. Não supportara mais, levantara-se e foi chamar o fiscal. Com a sahida as risadas foram desmaiando. Gente covarde tinha medo do fiscal. Bulia sómente com Raphael porque elle era bom. O fiscal chegara. O silencio transbordou. De cima dos papeis dos cadernos vem o barulho das patinhas das moscas. Tosse secca. Arrastados de pés. Todas as vezes era assim. Os alumnos tinham uma aversão pelo desenho. Uns iam estudar direito outros medicina, outros agronomia, para que desenho? Porém, um dia chegara. Tambem havia de chegar. Raphael explicava uma lição sobre projecção. Com um esquadro apoiado no quadro negro traçava umas linhas. O monoculo preso no olho esquerdo. Toda sua attenção projectava-se sobre aquelle amontoado de linhas parallelas, e ponteadas. De quando em quando um risinho abafado estalava. Raphael virava-se. Aquillo não podia continuar. Um alumno trazia tambem fincando no olho esquerdo um monoculo. Uma raiva grande foi-lhe enchendo o peito. Não poude dominar sua indignação. Gritou para elle:

— Ignorantaço, imbecil, retire-se da alta! **Retire-se! Retire-se!**

POR CAUSA DE UM MONOCULO

Elle esperava o bonde. Já era mais de tres horas. Precisava estar no Gymnasio ás 3 e meia. O bonde estava custando. Um vento forte passou levantando uma nuvem de poeira. Na sua passagem arrancara folhas das arvores. Até papeis sujos elle foi arrastando, misturando folhas e pedaços de jornaes e levando-os pelas ruas afóra. E cadê o bonde? Nada. Começou a impacientar-se. Andava de um lado para outro. Um minuto. Dois minutos. Tres minutos. Começou a falar sósinho. Pensou no programma do dia. Sim, que dia seria hoje? Parecia mentira, se elle dissesse que não sabia. Estaria maluco? (elle estava deante de uma venda). Entrou no estabelecimento para ver a folhinha. Não havia calendario. Puxa! que molleza! Mas de repente falou bem alto. **Hoje é segunda-feira.** Uns homens que estavam no balcão botaram uns olhos mais espantados desse mundo. Como foi que elle descobrira? Foi simplesmente por isso. Calendario não havia. Conhecido não havia. Mas havia em cima do balcão uma balança. Os pratos da balança estavam limpos, limpos que fazia gosto. Bem amarellos. Amarellos como os anneis de gente pobre, que passam um tempão esfregando pó de faca, até deixal-os da cor dos anneis de gente rica. Então elle pensou. Só se limpam os pratos da balança no principio da semana. Logo hoje é segunda-feira. Que trabalheira para saber que dia da semana seria hoje! Tão facil se pensasse, na fita de hontem "Tudo póde acontecer".

Interessante tudo póde acontecer... O diabo é que o bonde não chega. Iria chegar atrazado, para dar lição de desenho. E' isso, **seu** Raphael Quadros, quando a gente está pesada... o bonde não chega, ou, quando chega, vae recolher-se...

Raphael Quadros, pelo nome, você já sabe que elle faz quadros. Na sua familia era o unico. O pae que se chamava Quadro, era empregado publico. A familia não era de artistas, mas elle nascera com um geitão damnado para pintura. Desde pequeno vivia rabiscando, enchendo o caderno de desenhos. Foi crescendo. Possuia uma bella cabelleira castanha. Os olhos eram castanhos. Mas nesse momento elles estavam amarellecidos pela ictericia. A cor do rosto estava tambem ficando amarellecida. Só lia fincando no olho esquerdo um monoculo. Parecia que as tintas estavam entranhadas nos póros. Finalmente o bonde chegava.

. . . .

— **Seu** conductor, olhe a passagem! (elle estirara o braço com a moeda)

— Já está paga. Aquelle senhor lá da frente pagou.

— Muito obrigado.

. . . .

— Olha, Cerqueira (Cerqueira era o secretario do Gymnasio), me dá a caderneta.

— Prompto, professor.

— Cadê o director?

— Elle só veiu no primeiro expediente, D. Clara está para dar á luz.

— Está bem.

A sineta tocou quatro vezes. Signal para o quarto anno entrar em aula. Raphael sentara-se. Passara a vista por sobre aquelles adolescentes. Quarenta rapazes. Um alumno chegara atrasado.

— Com licença.

— Pois não.

Na turma tambem tinha moças. Raphael começara a "chamada". Havia um zum-zum de conversas e de graças. Numero um. Presente. Numero 5, presente. Numero 6, 7, 8, 9, 10, (goal goal, os meninos jogavam o football no pateo). Não sei se era a figura meuda de Raphael, que fazia com que os alumnos fossem tão displicentes, dissessem pilherias. Poucos prestavam attenção. A chamada proseguia: n. 25 **faltou...** uma graça foi dita. Helio, aquelle banguello, deu uma risada estrondosa. Ahi Raphael parou. Qua-

— Patife.

A sua mão batia fortemente sobre a mesa. Uns atrevidos. Com o barulho, o director chegara, com aquelle geitão, indeciso, medroso.

— Raphael.

— Ricardo...

— Isso não póde continuar.

Raphael articulava palavras sem som. As veias entumecidas. O director gritava para o rapaz:

— Vá **seu** Ricardo, vá-se embora para casa.

E o alumno lá se foi balançeando o corpo.

Raphael estava bastante cansado. Antes da hora foi-se embora. Tomou o bonde. A respiração ainda estava alterada. Um calor foi subindo, pelo seu corpo. Pensou na vida. Que vida a sua, (coitado daquelle pintor, que tinha os olhos amarellecidos pela ictericia, como se fossem frutos maduros). Os seus quadros não se vendiam. Passava muito mal. Possuia quadros admiraveis. Mas ninguem os comprava. Quando um amigo, que viera de Portugal, dissera a elle que fosse para Lisboa, que venderia seus quadros, desejo elle teve de abandonar essa terra, essa gente. Gente que só admirava o football. Os seus olhinhos brilharam com a perspetiva de novas terras, novas paisagens. Poderia vender suas têlas, as suas aquarellas, arranjaria uns contos de réis.

— 500 contos da Loteria Federal. 500 contos... 500 contos...

— 500 contos (o senhor não quer?) falavam para elle.

— Muito obrigado.

O bonde corria pelo Parque Amorim. Ficou espiando para os grandes eucalyptos.

ANTONIO BRANDÃO

OS BONS AVÓSINHOS

Naquella noite de inverno, chuvosa, dum frio cortante, conversavam os noivos, lá num canto do velho salão, cheios de fantasias boas e suaves. Juntos, muito unidos no largo e fôfo divã, falavam baixo, alegremente, rindo, rindo como estudantes em férias. Como fariam a sua casinha, o seu "ninho"? E ella continuava a imaginar, a sonhar...

O casamento estava marcado para dahi a um mez, se tanto. E havia uma grande alegria nos noivos, ambos sempre contentes, creanças ainda. Não fossem noivos!... Ao meio do salão, os bons avósinhos, ao redor da mesa pequena, de quando em quando, amorosamente, rostos illuminados, olhavam a neta, babados de goso, satisfeitos e contentes por ella mostrar-se duma felicidade radiosa. A velha senhora, de cabellos todos brancos, prateados, coifa côr de neve, costurava o enxoval, com amor e carinho, sorrindo. E o velho avô contemporaneo da guerra do Paraguay, setenta annos, pacientemente, sem pressa, lia o jornal, commentando-o baixo, voz velada.

Cahira silencio pesado em todo o vasto salão. Os noivos, mesmo, já não falavam olhando um para o outro, cheios de desejos, falando pelos olhos, pela compressão demorada das mãos, eloquente mudos...

A chuva continuava lá fóra, grossa, tamborilando nas vidraças, agora acompanhada do vento que a varria, em lufadas, zunindo telhados acima.

Os noivos, esses, muito aconchegados, mãos enlaçadas, esquecidos de tudo, dos avós, estavam para ali, num languor suavemente enervante... E os olhos fitos uns nos outros, continuavam ardentes, cheios duma vida nova, promettedores...

...Estalára um beijo, sonoro, todo elle carne e coração. O avô, erguendo a cabeça branca, pasmo, revoltado, num desejo impetuoso de castigo, perguntou á companheira carinhosa:

— Ouviste?

E ella, a boa da avósinha, de cabellos prateados e coifa de côr de neve, numa phisionomia aberta, calma e doce, resplandescente, cheia de alegrias suaves, lembrou-se, lembrou-se do seu tempo de moça — tão distante! — quando tinha ainda vinte annos em flôr... Numa reminiscencia que era um encanto, os olhos turvaram-se, cahiu uma lagrima... E ao enfrentar o marido, numa ultima ardencia de mocidade extincta, soluçou de vagar, maciamente, commovida, num suspiro cortante, e com uma larga saudade do passado maravilhoso que nunca mais voltaria:

— Ouvi, nós eramos assim...

RAUL DE AZEVEDO

O LINDISSIMO ASSASSINATO DE CLAUDIO

Especial para O MALHO

Claudio levantou a golla sovietica do sobretudo, engordado dentro dos pannos pelludos. Frio de rachar. A garôa descera sobre a cidade babylonica, e a Avenida São João morrera dilluida nos espaços opacos. As luzes tinham doçuras extremas, esse lacrimejar das velas cujos pavios findam, e vão pingar uma ultima gotta de brancura.

Já, numa torre incerta, talvez a torre imaginaria dos templos do coração, um relogio dera 22 horas. Badaladas longinquas, passos de som, caminhando no velludo dos santuarios da illusão... O tempo é um devaneio, uma mentira de azinhas verdes...

Claudio teve vontade de bater nella. Ella, quem, a uma tal hora, com tal frio, tudo tão melancolico?...

Trata-se aqui de Marion (nome que lhe deram no dancing, debaixo da casa de jogo...), uma Marion que na realidade se chama Maria, esse nome santo das mães crucificadas no thescuro dos filhos, das noivas ermas e fidelissimas, das mulheres emfim lavadas em virtude.

Quanto á virtude de Marion, ella a oxygenara um dia. Fugira de casa, ha um mez, com o moço de bigodinho, o tal. O pae, um honrado proletario italiano, bebera um pouco mais. Esquecimento.

Marion foi subindo pelo arranhacéu Martinelli daquelle amor, que a arrancara tão discricionariamente da tarefa domestica de lavar pratos e cozinhar o macarroni. Lá em cima, no ultimo andar da sua paixão, havia um annuncio em gaz neon, o annuncio da vida em gaz neon, da existencia em espirros de fogo mecanico... Era o dancing, o mergulho na vida nocturna, o ganha-pão da mulher que não sómente se perdeu, como ainda por cima se achou com toda certeza. Quer dizer: se achou na crapula completa.

Agora, nessa gelada noite paulista, ella vinha descendo. Deixara o dancing. A garôa desmanchava as caras, e Claudio não reparou na belleza virginal, quasi um supplicio que desse uma rosa, daquella sujeita que lhe deu uma esbarrada.

— Muito bebeda?...

E elle sacudiu-a, penalisado, vendo ademais que ella não trazia nenhuma capa, nenhum resguardo, no frio cortante. Pobre mulher!

Foi quando Claudio, bohemio viajado em todos os sonhos, tendo andado leguas a pé para ir á lua cheia das noites vasias de peccado feminino, — foi então que Claudio teve vontade de bater nella.

Sim, maltratar, corrigir exemplarmente a lindissima garota, que sacrificava o perfume solido daquele corpinho naquelle frio minuciosamente pneumonico, que o demo exportára para São Paulo. A carinha della agora scintillava em branco, branco-opala-bemaventurança, nos dedos de Claudio. Elle levantava-lhe o queixinho, e olhava abysmado aquillo. A raiva luxurienta mordia-o:

— Sim, você precisava de uma coça... Um anjo destes... Um demonio tão gostoso, suicidando-se assim neste frio infame! Toma o meu capote... Toma eu mesmo, para te resguardar... Vou leval-a em casa... Sou um homem serio, funccionario... tambem jornalista... Sorri um pouco... Você me deu uma esbarrada!... Marion estava repleta de cocaina, e viu na cara gorda e santissima de Claudio faiscar o bigodinho do outro, o malandro que a seduzira, a botara na crapula, e dera o fóra. Ella não se consolara, gostava do malandro cinematographico. Agora, atolada na cocaina, tivera um desespero, um impeto, uma coisa epileptica lá no dancing... E sahira, para tomar ar, para curar no frio bruto aquelle arranco irracional de saudade do homem mau, o Casanova lá do bairro...

— E' você mesmo... Estou te caçando. Por que fizestes isso com o meu coração?...

— Eu... não!... — fez Claudio, sem comprehender nada. — Vista o meu sobretudo... Vá!

Ella, certa de que ali estava o homem mau, o outro, do bigodinho do Menjou, cravou-lhe o punhal. Ella trazia na bolsa a arma do seu destino.

Maduro e amplo, o modelar senhor atracou-se á mulher. Cahiram os dois. Elle morreu apertando-a, ella perdeu os sentidos. O frio, a cocaina, a suffocação mataram-n'a.

No dia seguinte, passava á historia do mundo o drama mais lindo de um dancing.

"Elles se amavam tão furiosamente, qual Dante e Beatriz, ou Romeu e Julietta, que foram morrer abraçadissimos, na garôa, o cobertor dos poetas! Quem diria que o nosso acreditado confrade Claudio da Silva, modelar funccionario da Repartição de Aguas e Exgottos, tinha na sua vida um romance tão azul... tão lyrial?!...." — assim depois historicamente roncaram as folhas.

JOÃO DE MINAS

Em 7 Dias...

● Foi assignada em Genebra, por dezoito paizes, entre os quaes o Brasil, a convenção para o emprego da radio-diffusão no interesse da paz mundial.

● Foi approvado pela Camara Federal o contracto entre o governo e a firma gaúcha Dahne, Conceição & Cia., para abastecimento de agua á capital, com as obras de adducção do Ribeirão das Lages.

● Completou 79 annos de fundação o Instituto Nacional de Surdos Mudos, a benemerita instituição federal que tão efficientes serviços tem prestado ao paiz.

● Chegou ao Rio o notavel astronomo argentino Martin Gil, que é tambem apreciado escriptor, collaborando nos melhores jornaes platinos.

Martin Gil é autor de uma monographia sobre o petroleo argentino: "Millenios, Planetas e Petroleo", grandemente diffundida na America.

● O forte de Copacabana, que figura na historia do Brasil como o reducto lendario que abrigou os heróes de "5 de Julho", commemorou o seu 22º anniversario.

● Falleceu, com a edade de 85 annos, victimado por desastre de automovel nos arredores de Vienna, dom Affonso Carlos de Bourbon, pretendente ao throno hespanhol sustentado pelos *carlistas*.

● Grande numero de horticultores francezes, resolvendo protestar contra a differença de preços por que vendem seus productos e os do varejo, organizaram uma verdadeira "marcha sobre Paris". A policia, entretanto, os deteve a caminho, prendendo cerca de cem dos protestantes.

● Completou 110 annos de publicidade o grande orgam da imprensa diaria nacional, "Jornal do Commercio", decano dos nossos jornaes, actualmente sob a direcção do brilhante jornalista Dr. Elmano Cardim.

● Passaram pelo Rio, tendo sido alvo de manifestações de apreço por parte do nosso governo e do mundo intellectual os escriptores Georges Duhamel e Emil Ludwig, que foram recebidos pela Academia B. de Letras.

● Os governos da França, Estados Unidos e Inglaterra entraram em um accordo financeiro para alteração radical de suas politicas monetarias, da qual resultou a desvalorisação do franco, medida que vai actuar sobre a vida economica de todas as outras nações.

● Depois de longos dias de luta, na qual offereceram a mais heroica resistencia, foram libertados pelas tropas nacionalistas os sitiados do Alcazar de Toledo, a velha fortificação moura, que ficou reduzida a escombros. Oito cadetes sitiados foram condecorados e promovidos a officiaes.

● Os Estados de Minas Geraes e São Paulo, pondo termo a uma velha pendencia sobre limites, firmaram, pelos seus governadores, um accordo amigavel, pelo qual são definidas as suas linhas divisorias.

● Pediu demissão do cargo de sub-secretario de Estado para as pesquizas scientificas da França, a senhora Irène Jolliot-Curie, por se ter candidatado a uma cadeira da Faculdade de Sciencias.

● O governo da Argentina creou um premio de 10 mil pesos a ser concedido ao autor que escrever o melhor livro sobre o Brasil.

● O Sr. José Maria de Lacerda apresentou ao governo uma indicação para que se realise em 1938, no Rio, um Congresso de escriptores, philosophos e historiadores, cuja finalidade será a cooperação intellectual entre os paizes da America.

● Foi mandado para a barra de Santos o *destroyer* Sergipe, com instrucções severas para impedir a entrada, naquelle porto, de tres navios hespanhoes considerados nocivos e perigosos, os quaes demandavam aquella cidade paulista.

O astronomo Martin Gil

Dr. Elmano Cardim.

Mme. Irène Jolliot-Curie.

A assistencia, na Academia, na recepção de Emil Ludwig.

Georges Duhamel e Osorio de Almeida, que o saudou na Academia.

Levemos a Mulher á Academia de Letras!

A opportunidade e a justeza do movimento iniciado com a presente campanha de O MALHO em pról da mulher intellectual patricia estão de tal modo vivas na consciencia de todos, que julgamos superfluo justificar, ainda uma vez, a nossa intenção e o nosso ponto de vista. Continuamos, entretanto, a divulgação do pensamento de cada um dos componentes da Academia Brasileira de Letras acerca desse movimento que dia a dia empolga a opinião nacional. De par com a marcha do plebiscito, abrimos columna, hoje, a duas valiosas manifestações.

COMO FALOU A "O MALHO" O POETA A. J. PEREIRA DA SILVA

Quinta-feita. Dezeseis horas e meia. Academia Brasileira de Letras. E' o dia, a hora em que os humanissimos "immortaes" do Petit-Trianon se reunem para a sua sessão semanal. Antes, porém, que a "illustre companhia" tome posição no amphitheatro do pavimento superior, ha uma sessão preparatoria... de chá com torradas, chocolate e outros alimentos olympicos... Era essa a occasião propicia para nos defrontarmos com o amavel poeta Pereira da Silva. Depoz a sua chavena para nos saudar com alegria. E' um erro pensar-se que esse grave filho de Appolo não possue alegria. E a sua, até, chega a ser uma grande, uma forte e communicativa alegria. Eis a razão porque a sua serenidade é uma serenidade vibratoria. "Beatitudes", "Solitudes", "Pó das sandalias": quanta força emotiva, quanto vigor orchestral, quanto dynamismo interior!... O poeta que contempla a natureza, que medita sobre a razão de ser das cousas, é um homem cheio de inquietação em face dos enigmas da vida. Dahi as suas constantes e pungentes interrogações deante dos segredos da existencia. Dahi essa sua suave, mas profunda attitude polemica em frente dos mysterios cosmicos para cuja revelação e analyse a sua philosophia não lhe consegue fornecer o material necessario.

O prestigioso porta-lyra, já na terceira torrada, recebe, em cheio, a nossa pergunta da actualidade nos circulos das letras nacionaes. Era justamente sobre o plebiscito do O MALHO que ali perto trocavam pontos de vista o professor Laudelino Freire, o poeta Felinto de Almeida e o ministro Ataulpho de Paiva. Pereira da Silva não titubeou:

— Antes de tudo, sou um poeta e a poesia, acima de tudo, é feminina. Logo... E por que não haveria eu de me manifestar a favor da entrada de escriptoras brasileiras na Academia de Letras? Que poderá impedir que as nossas patricias tomem assento ao nosso lado e comnosco collaborem em prol das artes, da literatura e da sciencia nacionaes? Porventura não vem de seculos a luta pela egualdade social de ambos os sexos? Se a mulher foi grande nos tempos antigos, se a sua actividade em todos os campos da vida pensamental da humanidade sempre se exerceu com brilhantismo e aprumo, por que negar-lhe na época actual o logar que lhe pertence? As Amazonas, em edades quasi immemoriaes, dominaram grande parte da Asia... E não eram mulheres? E que magnificas guerreiras! Semiramis não foi rainha da Assyria, portanto chefe de Estado, e seu nome não passou á historia como sinonymo de rainha poderosa e gloriosa? Aspasia não encheu um seculo da historia grega? Será preciso enumeral-as todas? Nos nossos dias, nesta hora agitada que vivemos não se póde negar, em absoluto, o papel saliente que exerce a mulher no drama civilizatorio, portanto, não ha razão plausivel para deixarmol-a afastada do nosso convivio. A participação das escriptoras brasileiras nos trabalhos da Academia é fatal: se não fôr hoje, será amanhã. E' uma questão apenas de tempo.

Os tympanos da sala soaram fortemente. Dezesete horas em ponto. O presidente da Academia conclamava seus pares para a sessão.

O MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA FOGE A' ENTREVISTA MAS DÁ SUA OPINIÃO FAVORAVEL

Quizemos ouvir tambem o academico ministro Ataulpho Napoles de Paiva, e abordamos S. Ex. sobre o assumpto.

O ministro Ataulpho não se negou, como de resto não se nega nunca a responder a uma pergunta jornalistica. Mas, depois que ascendeu á Côrte Suprema, evita o mais possivel de apparecer em entrevistas, de se entregar á puplicidade. Prefere, agora, a penumbra... Em todo caso, a sua resposta encheu-nos de jubilo:

— Meu amigo, sou favoravel. E não ha razão para ser contra. Mas, por favor, arranje um meio de me furtar a entrevistas. Não quero apparecer. Não gosto muito da publicidade.

Fazemos, portanto, a vontade, cumprindo o desejo do Sr. Ataulpho Napoles de Paiva. Aqui neste canto ninguem o verá, ninguem saberá que elle anseia por ver aquelle amphitheatro tão austero e tão grave, suave e alegremente perfumado pelo "odor di femina"... "made in Brazil"...

O poeta A. J. Pereira da Silva transmitte ao nosso companheiro seu ponto de vista favoravel á campanha de O MALHO.

OITAVA APURAÇÃO

Incluindo os votos recebidos até o dia 26 de Setembro, divulgamos abaixo o resultado da 8ª apuração parcial:

Nome	Votos
Adalzira Bittencourt	**158 Votos**
Anna Amelia	**147 ”**
Adda Macaggi	**140 ”**
Gilka Machado	**135 ”**
Suzana Gonçalves	**134 ”**
Ernestina Del Buono Trama	126 ”
Laurita Lacerda	108 ”
Julia Galeno	103 ”
Maria Eugenia Celso	99 ”
Sylvia Patricia	98 ”
Nini Miranda	97 ”
Iveta Ribeiro	95 ”
Tetrá de Teffé	87 ”
Luiza Babo de Andrade	69 ”
Leonor Posada	68 ”
Rosalina Coelho Lisboa	56 ”
Nair Soares	46 ”
Palmyra Wanderley	41 ”
Maura de Sena Pereira	40 ”
Haydée Marques Porto	36 ”
Maria Lacerda de Moura	33 ”
Cecilia Meirelles	33 ”
Diva Jabôr	33 ”
Miêta Santiago	31 ”
Zenaide Andréa	29 ”
Maria Isolina Pinheiro	27 ”
Hildeth Favilla	25 ”
Lilinha Fernandes	25 ”
Claudia Regina	25 ”
Walkyria Neves Goulart	24 ”
Gardenia de Abreu Gomes	23 ”
Heloisa Leal da Costa (Yara do Rio)	23 ”
Nenê Macaggi	23 ”
Amelia Bevilacqua	20 ”
Anadyr do Nascimento Silva Bastos	19 ”
Carmen Annes Dias	19 ”
Marina Tricanico	19 ”
Corina Rebuá	18 ”
Iracema Guimarães Villela	17 ”
Lourdes Pedreira de Freitas	17 ”
Jenny Pimentel de Borba	16 ”
Mercedes Dantas	16 ”
Alba Canizares do Nascimento	15 ”
Carlota Pereira de Queiroz	14 ”
Idalina Peçanha Dias	14 ”
Cecilia Bandeira de Mello (Chrysantème)	13 ”
Rachel de Queiroz	13 ”
Maria Junqueira Schmidt	12 ”
Henriqueta Lisboa	11 ”
Itala Gomes Vaz de Carvalho	11 ”
Maria Corelli	10 ”
Tarsila do Amaral	9 ”
Maria Luiza Bittencourt	8 ”
Margarida Lopes de Almeida	8 ”
Maria Xavier da Silveira	8 ”
Rachel Prado	8 ”
Suzana de Campos	8 ”
Aline Olivaes	8 ”
Didi Caillet	8 ”
Amelia de Rezende Martins	7 ”
Maria Magdalena Camucê	7 ”
Evangelina Ferreira Martins	6 ”
Herminia Stange	6 ”
Irene Drumond	6 ”
Torquata de Araujo Souto	6 ”
Bertha Lutz	6 ”
Clotilde de Mattos	6 ”
Elizabeth Bastos	6 ”
Celeste Jaguaribe	5 ”
Olina Terra Franco	5 ”
Carolina Nabuco	4 ”
Consuelo Pimentel Marques	4 ”
Esther Ferreira Vianna Calderon	4 ”
Francisca de Basto Cordeiro	4 ”
Helena de Figueiredo	4 ”
Ilnah Secundido	4 ”
Maria de Lourdes Coelho	4 ”
Violeta Branca	4 ”
Angelica Vidigal	3 ”
Benedicta de Mello	3 ”
Edwiges de Sá Pereira	3 ”
Marina Tardi de Macedo	3 ”
Maria Luiza de Souza Alves	3 ”
Mariana Coelho	3 ”

Escriptora Adalzira Bittencourt, que, nesta apuração ainda permanece em 1º logar, com uma votação que exprime nitidamente o valor de sua penna e o quanto de sympathia gosa o seu nome literario.

Nome	Votos
Patricia Galvão	3 ”
Cordelia Marcondes Campos	2 ”
Henriqueta Gomes da Silveira	2 ”
Lucia Miguel Pereira	2 ”
Marina Telles de Menezes	2 ”
Annita Lopes Ferreira	1 ”
Agalma Rodrigues Muss	1 ”
Bismalda Soares de Mendonça	1 ”
Carmen Portinho	1 ”
Carmen Soccas	1 ”
Dulce Costa Souza	1 ”
Deborah Marinho Rego	1 ”
Flora de Oliveira Lima	1 ”
Marina Coelho Cintra	1 ”
Margarida Wanda de Ulhôa Brochado	1 ”
Marieta Menna Barreto Costa	1 ”
Maria Augusta Sertorio	1 ”
Maria Jacintha Trovão	1 ”
Revocata H. de Mello	1 ”

QUAL A MULHER INTELLECTUAL QUE MERECE A CONSAGRAÇÃO DA IMMORTALIDADE ?

VOTO EM: ______________________________

Cedula destinada a receber o nome da intellectual votada, e que deve ser remettida, em enveloppe fechado, ao endereço: "PLEBISCITO" — Redação de O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — RIO.

UMA HOMENAGEM AO PREFEITO INTERINO

Os amigos e admiradores do conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, offereceram-lhe um almoço que se transformou numa manifestação de solidariedade politica. Aqui, damos dois aspectos desse agape que se realizou no Restaurante Lido, ao qual compareceram alem de todo o ministerio, as figuras mais expressivas da politica nacional. A saudação ao conego-prefeito foi feita pelo sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

"A MODERNA GEOGRAPHIA SUL-AMERICANA" — Conferencia do Cel. Jaguaribe de Mattos, na Universidade de S. Paulo, sobre a moderna geographia sul americana. O conferencista, que durante 25 annos foi o chefe do serviço cartographico da Missão Rondon, está ao lado do Dr. Affonso E. Taunay e do Dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade.

RECEPÇÃO EM HONRA DE DOIS ESCKIPTORES JAPONEZES — Os escriptores japonezes, srs. Shimazaki e Arishima, delegados do Japão na Conferencia Internacional do Pen Club, realizada em Buenos Ayres, ao lado do sr. embaixador do Japão, na recepção por este diplomata offerecida em homenagem áquellas duas notaveis fugiras da literatura oriental.

O ALMIRANTE PROTOGENES VAE AO CIRCO

Um numero sensacional do espectaculo o domador do elephante mostra a sua coragem.

O pequeno equilibrista em cima duma taboa collocada sobre um rolo, consegue tirar toda a roupa, ficando apenas de calção.

O almirante Protogenes Guimarães e senhora e o deputado Lemgruber Filho e senhora assistem ao espectaculo do grande Circo Norte Americano de Nictheroy

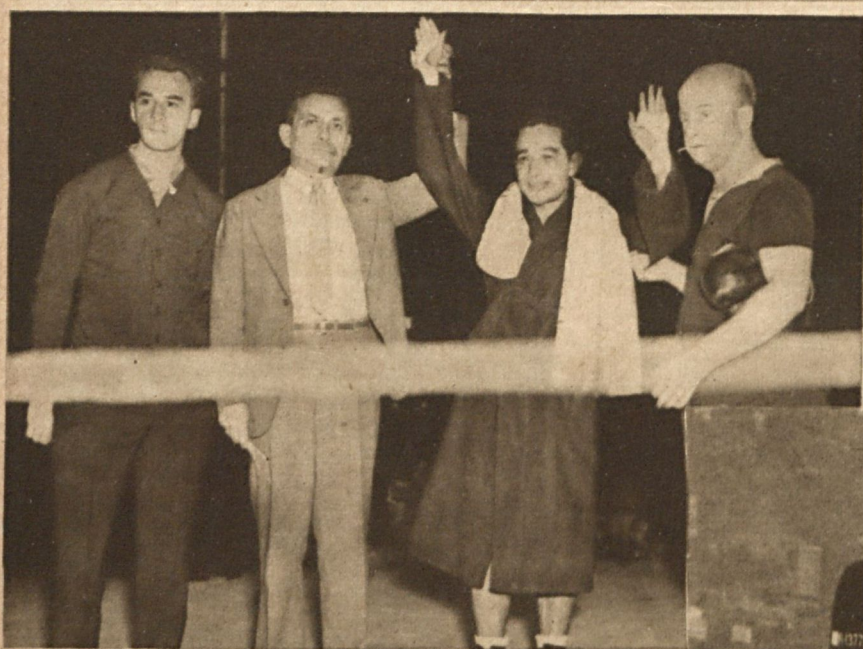
O cinema não diminuiu o prestigio do circo. Porque o circo é, por excellencia, a arte dos simples. Quem deseja gosar uma hora de refinamento espiritual não se mette numa barraca de lona, para ver os palhaços fazerem piruetas, os elephantes dansarem, os acrobatas darem saltos mirabolantes e os tigres e leões mostrarem as presas formidaveis ao domador.

Vae ao circo quem quer desfrutar prazeres simples, a alegria espontanea, ruidosa e bôa das creanças e do povo. Uma noite destas, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, foi a um circo em Nictheroy. Naturalmente, os reporteres se movimentaram e os photographos bateram chapas. O chefe do governo tornou-se no momento, uma attração maior do que o proprio pequeno equilibrista.

E' possivel que se venha a dizer, por ahi, que o almirante Protogenes quiz, apenas, misturar-se com o povo do seu Estado. Conversa! Elle foi gosar um momento de sadio bom humor. A melhor prova está numa das photographias que aqui estampamos, na qual se vê S. Excia. profundamente interessado em um numero do espectaculo.

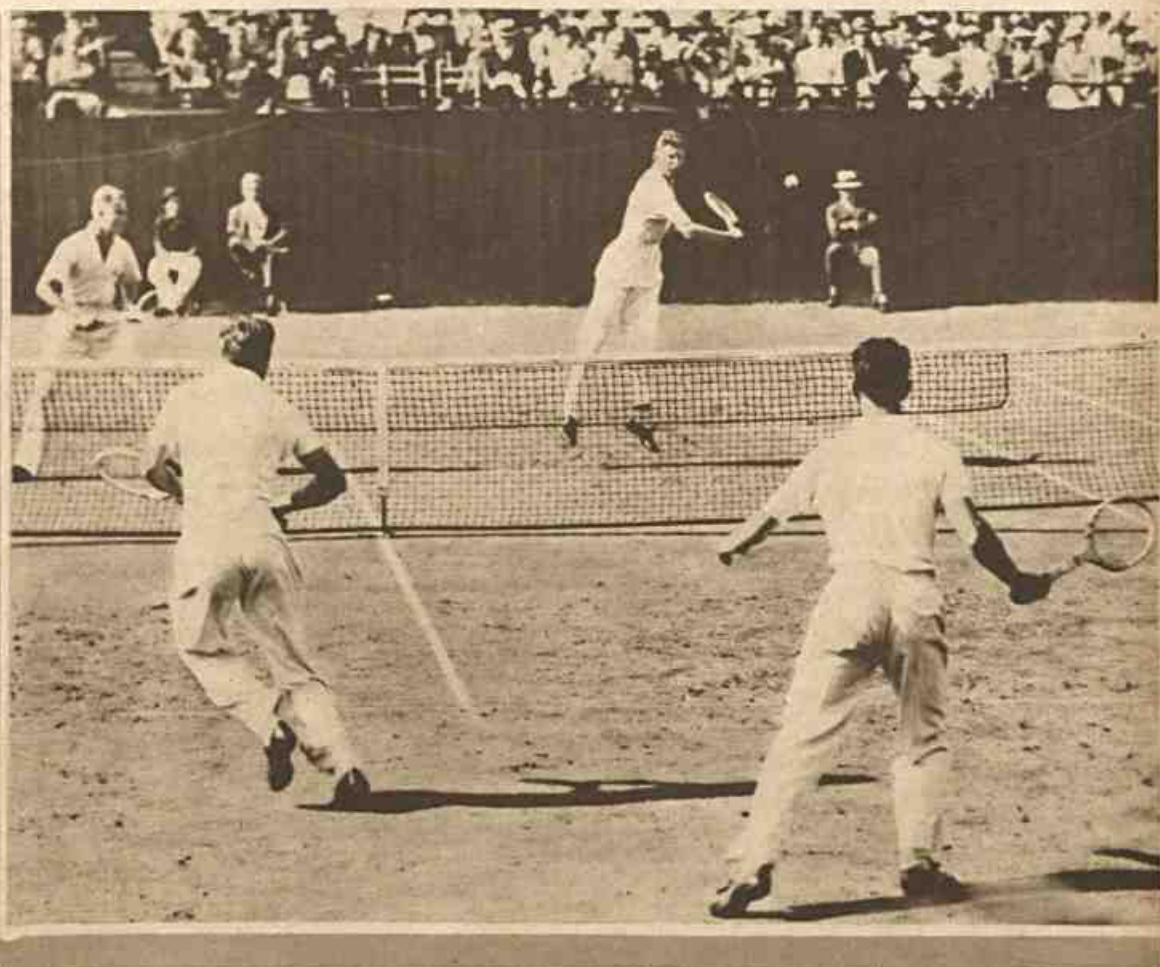
O MUNDO

MANOBRAS MILITARES NA ITALIA — Proximo de Napoles, realizaram-se, semanas atraz, as manobras do exercito, nellas tomando parte 60.000 homens. O principe Humberto (ao centro) dirigiu as operações, que tiveram a assistencia do Rei e do Duce.

DEUS SALVE O REI! — Um excellente instantaneo de Eduardo VIII a bordo do "Nahlin" em aguas dalmatas. S. Magestade responde ás continencias da officialidade do porto de Troglio (Yugoslavia).

VICTORIA DE UM BOXEUR — O pugilista Sixto Escobar, de Porto Rico, encontru-se no ring de New York com Tony Marino, de Pittsburg, ao qual derrotou no 13º round. Sixto Escobar é o que se vê aqui agradecendo uma saudação da assistencia.

GIGANTE DOS ARES — O "Lady Peace" em que Harry Richman e Dick Merrill realisaram o raid New York — Londres, ida e volta. O magnifico apparelho é um "Wright" de 1.000 H. P., com capacidade para 1002 gallões de gazolina, voando á razão de 225 milhas horarias.

EM REVISTA

EMFIM, SALVA!... — A Senhorita Saunders, da alta sociedade americana, que fôra sequestrada por um bando de gangsters, acha-se agora livre de perigo. Vem de ser preso o chefe do bando, que exigira para resgate da moça o pagamento de 20.000 dollars.

OS AZES DA RAQUETA — Donald Budge e Gene Mako foram proclamados campeões nacionaes de tennis (doubles) no dia em que derrotaram os veteranos Allison e van Ryn. Instantaneo da partida nos courts de Chestnut Hill, Massachusetts.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

A SERVIÇO DOS NACIONALISTAS — Soldados legalistas conduzem um rebelde, que foi preso em Sierra Peguerinos como espião.

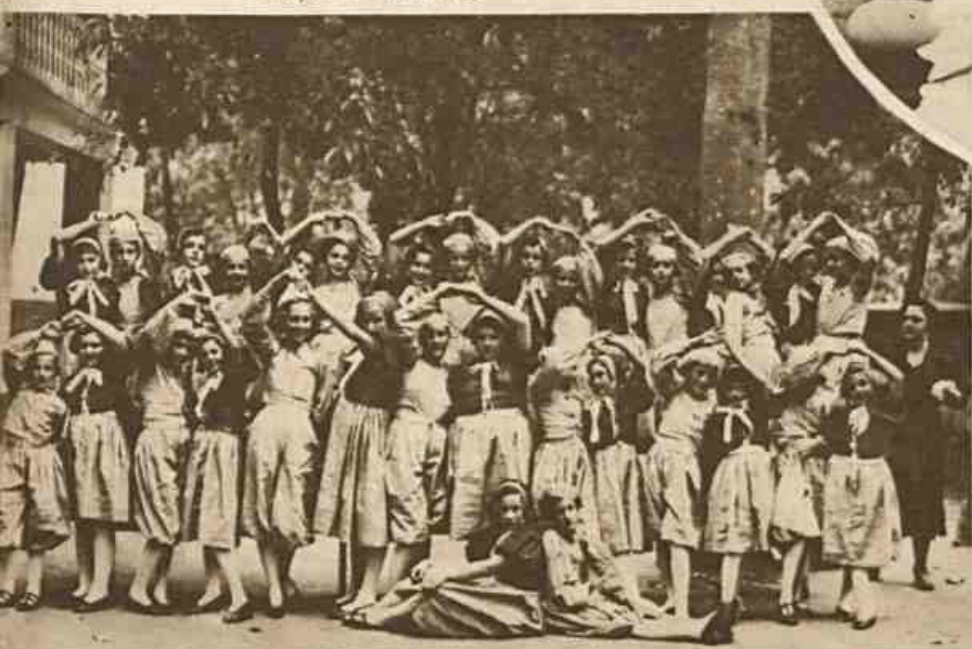
A Ballila Hespanhola — Os commandantes do exercito rebelde do sul organisaram, em Sevilha, uma ballila á imitação da existente na Italia. No cliché: os futuros defensores da Hespanha numa passeata pelas ruas de Sevilha.

AUTOMOBILISMO FEMININO

Tres gentis cariocas, em frente ao Lido, posam para a nossa objectiva, após um passeio pela Avevnida Atlantica.

A PRIMAVERA E SUA FESTIVA CHEGADA

Como todos os annos, para festejar a entrada da Primavera, o "Instituto Lafayette" levou a effeito, entre seus alumnos, e com a presença das respectivas familias, um festival interessante, composto de numeros de jogos e bailados, não sendo esquecido o plantio symbolico da arvore, motivo principal da commemoração.

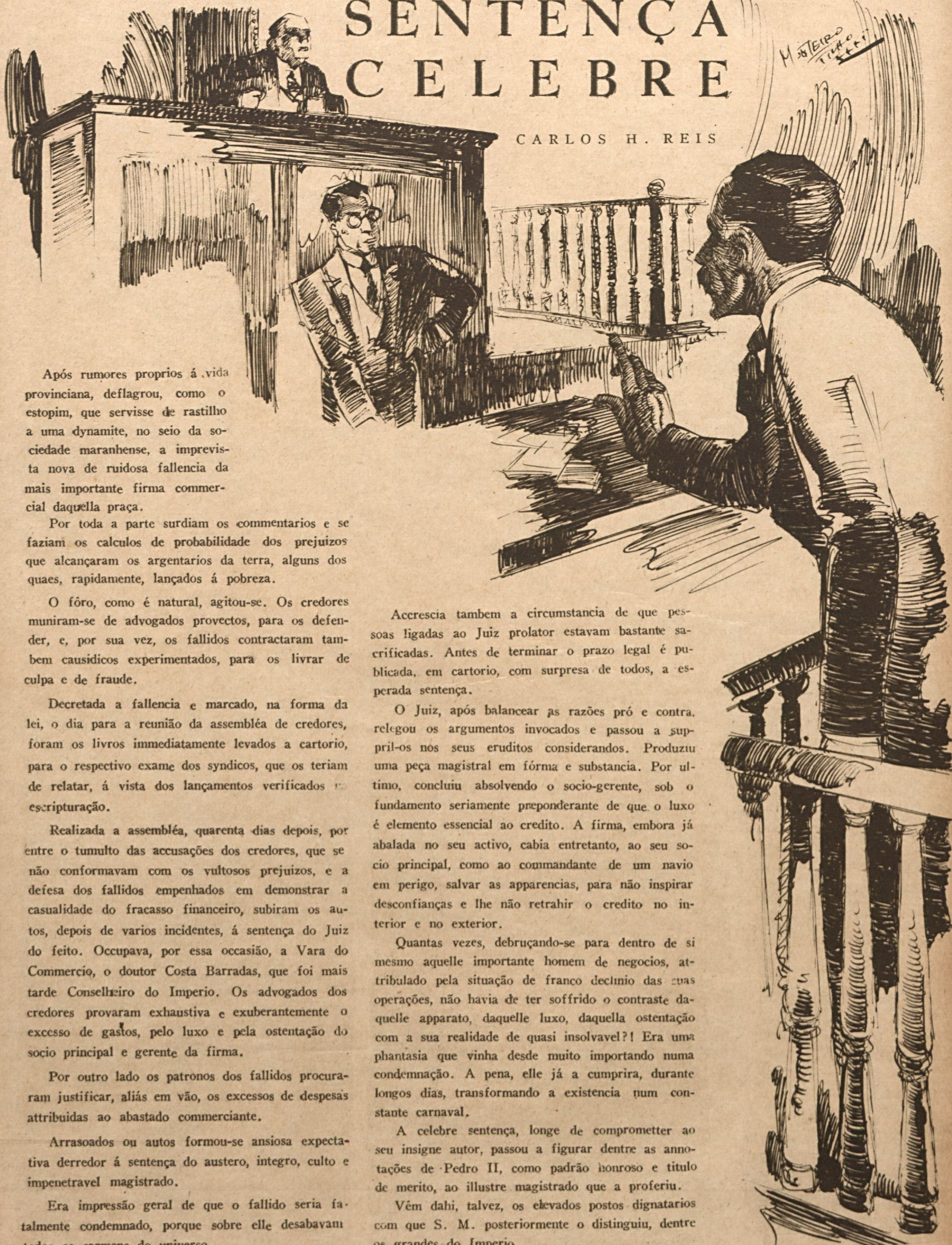
Grupo de bailados.

Bailarinas... em descanço.

Plantio symbolico, na "Hora da Arvore".

Um dos numeros de dansa (curso primario).

"Bailado das flores", pelo curso primario.

SENTENÇA CELEBRE

CARLOS H. REIS

Após rumores proprios á vida provinciana, deflagrou, como o estopim, que servisse de rastilho a uma dynamite, no seio da sociedade maranhense, a imprevista nova de ruidosa fallencia da mais importante firma commercial daquella praça.

Por toda a parte surdiam os commentarios e se faziam os calculos de probabilidade dos prejuizos que alcançaram os argentarios da terra, alguns dos quaes, rapidamente, lançados á pobreza.

O fôro, como é natural, agitou-se. Os credores muniram-se de advogados provectos, para os defender, e, por sua vez, os fallidos contractaram tambem causidicos experimentados, para os livrar de culpa e de fraude.

Decretada a fallencia e marcado, na forma da lei, o dia para a reunião da assembléa de credores, foram os livros immediatamente levados a cartorio, para o respectivo exame dos syndicos, que os teriam de relatar, á vista dos lançamentos verificados na escripturação.

Realizada a assembléa, quarenta dias depois, por entre o tumulto das accusações dos credores, que se não conformavam com os vultosos prejuizos, e a defesa dos fallidos empenhados em demonstrar a casualidade do fracasso financeiro, subiram os autos, depois de varios incidentes, á sentença do Juiz do feito. Occupava, por essa occasião, a Vara do Commercio, o doutor Costa Barradas, que foi mais tarde Conselheiro do Imperio. Os advogados dos credores provaram exhaustiva e exuberantemente o excesso de gastos, pelo luxo e pela ostentação do socio principal e gerente da firma.

Por outro lado os patronos dos fallidos procuraram justificar, aliás em vão, os excessos de despesas attribuidas ao abastado commerciante.

Arrasoados ou autos formou-se ansiosa expectativa derredor á sentença do austero, integro, culto e impenetravel magistrado.

Era impressão geral de que o fallido seria fatalmente condemnado, porque sobre elle desabavam todos os carmens do universo...

Accrescia tambem a circumstancia de que pessoas ligadas ao Juiz prolator estavam bastante sacrificadas. Antes de terminar o prazo legal é publicada, em cartorio, com surpresa de todos, a esperada sentença.

O Juiz, após balancear as razões pró e contra, relegou os argumentos invocados e passou a suppril-os nos seus eruditos considerandos. Produziu uma peça magistral em fórma e substancia. Por ultimo, concluiu absolvendo o socio-gerente, sob o fundamento seriamente preponderante de que o luxo é elemento essencial ao credito. A firma, embora já abalada no seu activo, cabia entretanto, ao seu socio principal, como ao commandante de um navio em perigo, salvar as apparencias, para não inspirar desconfianças e lhe não retrahir o credito no interior e no exterior.

Quantas vezes, debruçando-se para dentro de si mesmo aquelle importante homem de negocios, attribulado pela situação de franco declinio das suas operações, não havia de ter soffrido o contraste daquelle apparato, daquelle luxo, daquella ostentação com a sua realidade de quasi insolvavel?! Era uma phantasia que vinha desde muito importando numa condemnação. A pena, elle já a cumprira, durante longos dias, transformando a existencia num constante carnaval.

A celebre sentença, longe de comprometter ao seu insigne autor, passou a figurar dentre as annotações de Pedro II, como padrão honroso e titulo de merito, ao illustre magistrado que a proferiu.

Vêm dahi, talvez, os elevados postos dignatarios com que S. M. posteriormente o distinguiu, dentre os grandes do Imperio.

PARA A GALERIA DOS "FANS"

E' uma das mais joviais figuras do écran, e como todas as gilrs americanas lance pelos esportes praticando alguns delles em perfeita forma. Tem instrucção regular e deve o posto que tem no cinema onde é astro em ascenção aos seus proprios esforços. Dizem os que com June Travis privam que é na intimidade o que é nos films — simplamente encantadora.

James Stewart nasceu em Indiana, no Estado de Pensilvania. Aos oito annos no porão de sua casa escrevia e encenava peças, tendo por artistas, collegiaes da vizinhança. Na Universidade de Princeton foi o director do grupo de amadores e assim se encontrou no theatro surgindo pouco depois na Broadway. Fez nome no theatro e lá o foi buscar o cinema, como se tornou moda depois que a setima arte de muda passou a sonora.

AVIÕES DO BRASIL PARA OS CÉUS DO BRASIL

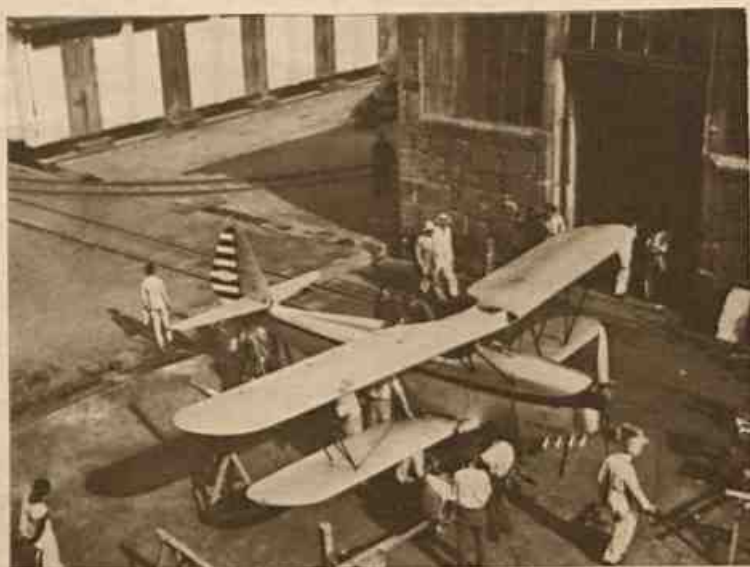
A apresentação de dois aviões nacionaes typo M - 7, construidos na nova fabrica da Ilha do Vianna, foi um acto que marcou uma phase positiva na vida da aviação civil brasileira.

Esse typo de aviões foi ideado pelo coronel Antonio Guedes Muniz e a fabricação representa um grande serviço prestado pelo industrial, deputado Henrique Lage, ao nosso paiz.

Os dois apparelhos, com que fizeram experiencias as mais satisfatorias, no aeroporto do Calabouço, na presença de altas autoridades civis e militares, parlamentares, conforme os flagrantes desta pagina foram encommendados pelo Aero Club de S. Paulo.

O vôo inicial de um M. 7. no "Dia da Patria", este anno no campo da Ilha do Engenho

O general Coelho Netto, commandante da Escola de Aviação Militar, e o deputado Demetrio Xavier, presidente do Aero Club Brasileiro, em conversa com um piloto, após o vôo num dos aviões recem-construidos

A montagem das asas e acabamento de um M. 7, na nova fabrica de aviões da Ilha do Vianna

Autoridades civis e militares que assistiram á apresentação dos novos apparelhos construidos no Brasil

LILLO CATALAN

Grupo feito no Jockey Club, quando do almoço offerecido ao grande escriptor V. Lillo Catalan, por um grupo de amigos e admiradores e presidido pelos academicos Laudelino Freire, Presidente da Academia de Letras e Claudio de Souza, Presidente do P. E. N. Club do Brasil.

Uma grande campanha de publicidade em perspectiva

A General Motors resolveu transferir a representação da Frigidaire, da conceituada firma Paul J. Christoph, para a conhecidissima Casa Pratt.

Esta grande organisação commercial está preparando o lan-

çamento da Frigidaire, empenhando todos os esforços no sentido de garantir-lhe uma propaganda perfeita. Para isso, a General Motors realisou uma concurrencia entre as agencias de Publicidade, da qual saiu vencedora a conhecida Agencia Edanee, de São Paulo, que é uma das mais antigas do paiz.

Afim de preparar a propaganda do admiravel producto da General Motors, acha-se no Rio, desde alguns dias, o sr. Pedro Calgaro, activo representante daquella agencia.

A campanha de publicidade que o sr. Calgaro está preparando, de accordo com a orientação dos srs. Baylongue, da Casa Pratt e H. Kennard, precederá de poucos dias, o lançamento da Frigidaire.

"BRASIL FEMININO" FALADO

Grupo de redactoras da revista "Brasil Feminino", quando na Radio Transmissora levaram a effeito uma original edição falada daquella revista com o concurso artistico da cantora Lucia Tanger e da pianista Ruth Araujo, e com a organisação da Sra. Irma Gama, directora da "Hora Feminina" daquella emissora.

Uma visita a "Lux-Jornal"

Os directores da Associação Brasileira de Imprensa visitaram a "Lux-Jornal", a interessante organisação fundada pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima. Ahi lhes foi offerecido um cock-tail, após a visita ás magnificas installações dessa empresa.

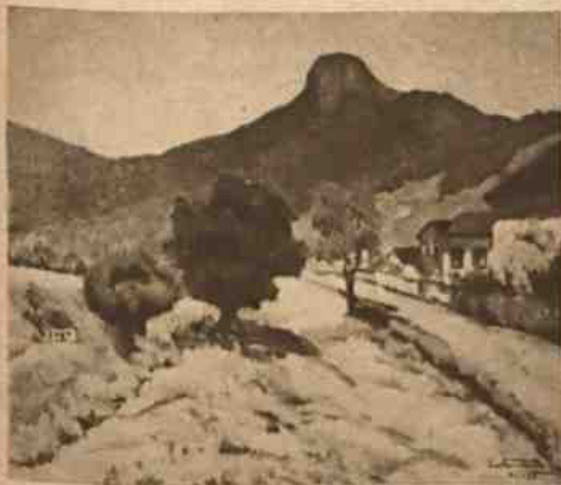
Como muito bem escreveu o Sr. Herbert Moses, no livro de impressões, a "Lux-Jornal" é o secretario occulto de todos os homens publicos do Brasil. Ella recebe os jornaes que se editam em todo o paiz e se encarrega de fornecer aos seus assignantes recortes de tudo quanto se publica, em todo o territorio nacional, sobre o assumpto que lhes interessar.

O seu serviço está de tal modo organisado e tem agradado de tal forma, que a Empresa "Lux-Jornal" já abriu uma succursal em S. Paulo e está com um movimento cada vez maior.

Damos aqui um aspecto da visita dos representantes da A. B. I., Srs. Herbert Moses, Oswaldo de Souza e Silva, Hugo Barreto, Jarbas de Carvalho, Borja Reis, Francisco Galvão, Affonso Magalhães Junior e M. L. Magalhães, que tiveram a melhor impressão de tudo quanto viram.

Antes do Salão

A Rua Borda do Matto, situada no Andarahy, no limite do novo bairro do Grajahú, é um pittoresco traço de união entre a alegria ruidosa da cidade e o silencio fresco das mattas que a circumdam. E' uma das attracções dos nossos pintores, para quem ella reserva sempre panoramas imprevistos e deliciosos. Para melhor gosal-os, permanentemente, já la residem Paula Fonseca e Vicente Leite, que são, sem favor, dois dos nossos mais acatados paisagistas. E foi das proximidades dos ateliers desses dois artistas, que o pintor Bustamante de Sá colheu a impressão que se vê no cliché junto, que lhe tem o nome. No fundo, a serra que leva á Tijuca, á direita a rua Borda do Matto no trecho com que penetra na matta, e á esquerda um braço de rio escondido. O sol bate em cheio, illuminando quasi toda a paisagem. O grammado, verde, tem a pujança da plantação visinha da serra. E o casario sorri ao beijo do sol, atravez do colorido vibrante de suas paredes e telhados.

Bustamante de Sá — "A Rua Borda do Matto

Para reproduzir o panorama, numa technica larga e generosa, aqueceu Bustamante de Sá, o pincel gottejante de tinta, no calor tropical de seu temperamento de artista e encheu a tela que o leitor tem deante dos olhos. E fez um quadro seguro, luminoso, revestido de uma poesia saudavel, vibrante, quando que é uma expressão impressionante de belleza.

Bustamante de Sá é um dos mais fortes representantes da pintura nova do Brasil. Sua modestia só é menor do que o seu talento. Sua sensibilidade é profunda, sua technica solida, seu bom gosto artistico admiravelmente perfeito. E' um concurrente serio para o Salão deste anno.

Milton da Costa — "Rua do Pilar" — (Ouro Preto)

A seu lado Milton da Costa apparece com a rua do Pilar, de Ouro Preto. E' lamentavel que o cliché não reproduza a magnifica symphonia de côres que se harmonisam nesse quadro soberbo! Capricho tradiccional da cidade — monumento — historico: Cada fachada tem a sua côr. De longe, tem-se a impressão de um kaleidoscopio illuminado pelo sol da cidade e enfeitiçado pela alma subtil do pintor. O conjuncto é harmonioso e gritante de luz e de colorido, e movimentado pelas figuras que atravessam pelo quadro, seguindo o seu caminho.

Outro producto do Nucleo Bernadelli, que se approxima da consagração.

Alfredo Galvão — "Rua Antonio Dias" — (Ouro Preto).

Ouro Preto tambem attraiu Alfredo Galvão. Foi de lá que elle nos trouxe "A rua Antonio Dias", que se vê no cliché junto. A palheta do artista embebeu-se tambem num pouco da nostalgia da romantica cidade colonial, cuja belleza deixou de ser uma lenda, para constituir um dos orgulhos artisticos.

Galvão mostra-se senhor de sua technica vigorosa, mercê da qual já conquistou o seu posto de destaque na pintura brasileira de nossos dias.

TAPAJÓS GOMES

HOMENAGEANDO A IMPRENSA CARIOCA — Aspecto do "lunch" artistico offerecido pelo Club das Victorias Regias a um grupo de jornalistas em homenagem á imprensa carioca — todas as deliciosas iguarias offerecidas aos jornalistas presentes foram feitas pelas socias do Club das Victorias Regias

ECHOS DO CONCURSO ALBUM DE ARTE E LITERATURA

Grupo tomado por occasião da entrega do 1º premio do concurso "Album de Arte e Literatura", promovido pelo O MALHO e MODA E BORDADO, e que tanto successo obteve.

Vê-se no grupo, o portador do "coupon" nº 15.832 sorteado com 1º premio, Sr. *Claudio Augusto Pinto Coelho*, residente á Travessa Dr. Araujo, 19, nesta Capital, ao lado do lindo automovel "Pontiac" á porta da Agencia dessa acreditada fabrica automobilistica, a firma Copanema S. A., estabelecida á rua Suzano, 12, no Tunnel Novo, quando lhe era feita a entrega do valioso premio.

NO COLLEGIO ICARAHY — Pessoas presentes á homenagem prestada pelo Collegio Icarahy aos rotarianos de Nictheroy, a qual constou em uma sessão cinematographica com exhibição de films nacionaes scientificos e coloridos.

Tenor Manoel Alves da Silva uma das mais bellas vozes que as platéas do Brasil já têm applaudido, nome festejadissimo pelo publico das capitaes européas e que actualmente está em fóco nos nossos meios artisticos devido a um recital que vae realizar brevemente nesta capital.

MAGESTADES... — No Club Carnavalesco "Cada um cuida de si", na visinha capital, festa da coroação da "rainha" senhorinha Lydia Cattete, que tem ao lado as princezas Maria Fernandes e Iracema Netto.

VIDA COMUM

Espalmou a mão e bateu na mesa com estrondo: pum!

— Pois é, eu vi elle com estes olhos que a terra ha de comer, passeando na Avenida num bruto Rolls-Royce. Juro! Por Deus até! O Azevedo! O Azevedo! Quem diria! Ainda ha um mez tinha-lhe dado uma mordida de cinco mil réis prá pagar o leiteiro que estava brabo. Mas o mundo é assim mesmo: hoje, aqui; amanha, ali.

O pessoal discordou:

— Com certeza você se enganou.

— Me enganei coisa alguma!

Disse que era bom physionomista. Era que nem detective de fita em series: via o gajo uma vez, prompto! não esquecia elle nunca mais.

Mas o facto é que a conversa morre-morrendo só aguentou mais cinco minutinhos. Foram debandando aos poucos. Costa, por fim, sahiu. Na porta, o servente cumprimentou: — té manhã, seu Costa.

— Té manhã, amigo.

Anoite cahia sem transições. E tambem sem transição o movimento se exaltava: buzinas, gritos, encontrões, empurrões, apitos de guardas, o diabo! Costa foi andando, assim com geito de quem não quer; pé direito na frente, pé esquerdo na frente, pé direito na frente... Tinha que percorrer mais de seis quarteirões prá garantir um logar no bonde. Depois era renhenhen, renhenhen renhenhen até em casa. Mas o dinheiro é um amigo e tanto. Melhor que elle só mesmo parente politico.

Si elle tivesse a grana (ah, Candido de Figueiredo, Candido de Figueiredo!) vê lá si era besta de cahir na estopada de lutar prá pegar um logar, geralmente entre gorduchas, typo quitandeira. Essa vida! Essa vida! Coisa mais dura de roer!

— Dexa eu sartá premero, xente.

Entrou no bonde: — Perdão, minha senhora (sahe, tição). Que sorte! Já não se aborrecia: tinha cavado um logar junto de um amigo de infancia — Oséas Lyra — um camarada e tanto (porque ouvia todas as anecdotas sem graça que elle lhe contasse). Tinha que começar uma cavaqueaçãozinha. Assumpto!? Assumpto!? E — veiu uma idéa mãe:

— Muito particularmente, dizem que as coisas...

Completa o resto "estão ruins" com uma careta desoladora que mostra bem na frente um dentão de ouro (18 quilates). Estende uma moedinha de duzentos réis. Então não sei que elle era bobo de pagar passagem pros outros! Os outros que pagassem prá elle. Não faziam nada de mais! Ah! Ah! Ah! Boa bola!

— Como ia te dizendo, é prá hoje!

A noite avança trazendo cheiro de sopa e de feijão. Os donos de casas de moveis tomam fresco na porta, repimpados com toda a respectiva próle (que até parece um exercito) nas cadeiras que amanhã venderão. Os botequins estão cheios. Se conversa sobre politica: o senador fulano é um zebroide.

Ah! a vontade que o Costa tem de ir conversar num botequim, entre uma garrafa de cerveja e um choppe duplo. Mas o estomago está ali, firme, só prá atrapalhar tudo. Além disso, não ficava bem que elle — um chefe de familia! — se metesse em cafés de má gente. Vamos, bonde Vamos. Vamos. Vamos. Ai! Ai!

Creanças sujinhas brincam de calçadinha é minha, dizem palavrões e jogam bola de gude:

— Marraio!

— Companha!

— Ponto de secção!

Lá se vae mais um tostão. Conducção cara! Tambem quem mandava elle morar naquelles cafundós. Ideia da Gasparina: economia! economia! Economia é o symobolo da porcaria. Com o dinheiro que pagavam lá podia arranjar uma casa mais pertinho. Em Villa Isabel. Qualquer logar assim.

— Vais saltar aqui, Costa?

— Vou. Té qualquer dia destes. Apparece.

— Obrigado. Adeusinho!

Costa salta do bonde assoviando. Santa Lucia (canção napolitana que se diz Santa Luxia). Vae contente, vae roxo de contentamento, porque sabe que ha gente que ainda mora mais longe do que elle. Santa Luxia! Musica danada de gostosa! Afinal de contas, a vida não é tão ruim...

* * *

Empurra o portão. Elle cahe e faz estrondo. O assovio continúa feito flautim: Santa Luxia. Dona Gasparina está na cozinha acabando a janta. Apostava que iá ter biffe de panella. Quer ver? Entrou na cozinha. Deu um beijo vinte-e-cinco-annos-de-casado na mulher: — Olha, Gagá, o portão está sem dobradiças. Cheira o ar que nem cachorro. Destampa uma panella; arroz. Outra: feijão. Viva! biffe de panella. A vida se resume num bom prato (Epicurismo — classifica). Analisa a mulher: onde estavam aquelles cabellos negros, negros como o ebano (PARNASIANISMO), que faziam furor no bairro e inspiravam sonetos (SYMBOLISTAS?) O tempora, o mores! Não sabe a significação da frase, mas pensa nella porque é em latim.

A rua está quasi silenciosa. As estrellas pingam luz. O cachorro ladra. Alguem diz "passa fóra" O cachorro late de novo. Os bondes passam roucos. O gato mia. E o Costa toma a sopa soprando e fungando. Cheirinho de flôr-da-noite. Cheirinho de saudade! Cheiro de sopa. Gasparina está muda, com um ar de ausencia, com a physionomia abatida. O ar umido brinca com os cabellos já meio grisalhos della. Costa se assoa com barulho. Gasparina ergueu os olhos pela primeira vez. Levanta e vae buscar o biffe de panella. Costa palita um dente hipothetico. Abre a bocca e o dente de ouro brilha amarello como uma libra esterlina. Costa está tão embebido no bife de panella, que esquece que tem uma filha de 22 annos e que ella não está ali jantando com elles. Gasparina parece ansiosa por se desabafar. Costa come com ruido e fala com a bocca cheia. Afinal:

— Quedê a Judite?

Os olhos da mulher faiscam:

— Me mandou um recado disendo que não vem jantar. Essa é a terceira vez que ella não vem jantar e depois chega tarde da noite. Tenho medo, Costa. Você deve...

Costa corta a afflicão della: — Ora, Gagá, deixe lá a menina. Dê-se ao respeito.

Gasparina sente um bolo na garganta. Não póde mais evitar e desata num choro sacudido. Costa vira os olhos, impacientemente:

— Deixe de choradeiras, Gagá.

A flôr-da-noite perfuma o ar ativamente. O trem apita. As creanças gritam. Costa palita os dentes. Gasparina chora, chora com soluços, sentidamente.

Envolvendo tudo isso, a noite cresce salpicada de perfumes, de anseios, de soffrimentos e de estrellas. A noite cresce salpicada de vida...

TUMULTO_VONTADE DE VIVER...

Sem rota, sem destino, a vida caminha para a frente.

Em pleno seculo da machina, o homem observa que o mundo perdeu o controle de si mesmo. Impera o tumulto, a desorientação, uma intensa necessidade de viver: — e o homem avança através da eterna noite dos tempos... Presente que lhe vae faltando apoio e que o terreno em que pisa lhe vae fugindo á medida que avança.

Os acontecimentos que se vão desenrolando, com o fragor das hecatombes, demonstram que um surto bizarro de renovações procura delir o vasto conjuncto da obra dos tempos, para fundar uma nova éra de progresso. Sob o influxo da civilização contemporanea, alterou-se a direcção de todos os ramos do conhecimento. Estabeleceram-se novas correntes de idéas em substituição aos velhos principios sociaes e philosophicos. Discutiu-se com maior vehemencia a questão primaria da vida.

E no instante que passa, um fremito de duvida percorre todos os povos cultos. Accentua-se a voracidade do egoismo, e a preoccupação moral dominante apoia-se, mais do que nunca, no direito de posse e de conquista.

Perscrutando a alma das multidões, vaga e imprecisa, observa-se que o desejo do individuo é o desejo de todos os individuos. A alma universal, aprisionada, procura um meio de libertação, tenta romper a noite cerrada em que se encarcera.

Em toda parte se faz sentir o attrito das idéas. Na philosophia, na sciencia, na religião, nas artes, em todos os dominios do conhecimento humano, a idéa é uma representação de incerteza, um esboço de vôo, um grito de resurgimneto. Como no drama de Ibsen, ha uma vehemente necessidade de se "dar a volta de novo", de fundir-se tudo de novo.

A philosophia torna-se esteril diante do tumulto. A religião sente-se ameaçada, presentindo a ruina de seus templos sagrados, tal a dissolução dos costumes vigentes. A sciencia debate-se á procura da verdade, e a arte, já sem feição definida, vae, a pouco e pouco, tornando-se um mero reflexo da decadencia collectiva.

Temos diante de nós a multiplicidade dos problemas emanados da Idéa. Seguindo a linha recta da evolução social e moral, o homem procura avançar e jámais retroceder. Não retrogradamos, procurando a pedra philosophal com Platão e Aristoteles; não voltamos atraz para ver o christianismo nascente encetar sua jornada de refundição moral; não recuamos para presenciar Laplace, Kant e Pasteur coedificarem as bases da sciencia.

Vamos para a frente, como os soldados de Alexandre, destroçando pontes e queimando embarcações.

A alma universal desdobra-se na ansia do ser e do não ser. A essencia que plasmou a vida primitiva continúa vogando sobre o châos. No engranzamento do comêço e do fim não ha nenhuma lacuna. O principio se encontra vivamente ligado ao fim; — e nesse "mare-magnum" em que se abysma a alma universal, presenciamos o espirito de Deus pairando sobre as aguas.

'A' nossa frente paira o Absoluto. No alto o firmamento adornado pelas nebulosas de Laplace; em baixo a mollecula que se desaggrega, a forma rudimentar de Darwin; em meio o ether, e no ether o atomo.

Na escuridão primitiva, em que o Universo é o châos, em que a vida é o sonho embryonario, perpassa a angustia do desejo procurando romper o ignorado... A pouco e pouco o pélago profundo vae cedendo caminho ao sopro da divindade; e, lento-lento, vae surgindo a existencia banhada pelas doces irisações do sol...

☆ ☆ ☆

Seculo vinte!

A vida vae para a frente, sem rôta, sem direcção, e nós presentimos, á passagem da vida, que tudo roda, que tudo treme...

— Porque o mundo perdeu o controle de si mesmo...

WENCESLAU ROSA

NOSSA SENHORA DA AUSENCIA

Leão de Vasconcellos, um dos primeiros entre os poetas modernistas do Brasil, publicou agora — "Nossa Senhora da Ausencia". E' um livro esquisito, original, com cem por cento de verdadeira poesia.
O sr. Laudelino Freire, que nunca revelou demasiada tolerancia em relação aos representantes das correntes literarias da vanguarda, teve occasião de dizer na Academia de Letras, a proposito desse volume de versos, que Leão de Vasconcellos faz poesia nova, sem deixar de fazer bôa poesia, o que mostra que elle está verdadeiramente filiado ao grupo dos nossos grandes vates, sendo presentemente um dos maiores representantes da lyrica brasileira.
Não se encontrarão muitas opiniões discordantes a esse respeito.
A prova disso é o resultado do "Concurso do Naufragio", cujo sensacional desenrolar ainda perdura na memoria de todos e no qual o poeta de "Tatuagens sentimentaes" foi um dos victoriosos, arrebatando, brilhantemente, um logar entre os tres poetas salvos. O poema aqui transcripto é uma bella amostra do texto illuminado de "Nossa Senhora da Ausencia".

O POEMA DA AUSENCIA

O espaço esqueceu o teu gesto pacifico,
E o espelho a tua feição fundamental, peculiar...
O chão — a caricatura de tua sombra alongada.

Apenas os meus olhos ainda te lembram com doçura
E se calam e se fecham para te guardar!

E tu estás tão longe enchendo outras solidões...

Neste momento eterno, em que vivo,
Eu sei que outro espaço, outro espelho e outro chão te reflectem

Para depois te esquecerem como outras tantas cousas vagas...

E outro alguem te guardará em seus olhos, feliz?
Florescerá outra boca á tua lembrança alimentada?

P.A

PHILOSOPHIA DE ALGIBEIRA

por Berilo Neves

Nunca se deve desconfiar de uma senhora de juizo: ella é capaz de confirmar as nossas suspeitas...

No casamento, não ha traições: ha inexperiencias...

A carteira dos homens e o coração das mulheres abrem-se ao mesmo tempo...

"A mulher, não podendo mudar de idéas, muda de roupas..." (pensamento de um sujeito atrevido).

A mulher dos outros é a nossa mulher fantasiada de bôa...

Para um homem elegante, uma bengala é uma companhia melhor do que uma mulher...

O noivado é um capitulo do casamento escripto com agua de rosas, o resto é um borrão...

No amôr, quando se tem fome é porque se está passando bem...

A hypothese é uma tentativa de realidade, feita pela imaginação...

A relação que existe entre uma hypothese e uma realidade é a mesma que separa o amôr de uma mulher viva, do osso de uma gallinha morta...

Para as damas, a liberdade de fazer tolices é a maior das liberdades...

A mulher que não entende o seu marido, não entende mais nada...

O Diabo conservou-se solteiro para mostrar que a qualidade do Inferno é uma cousa anti-esthetica...

As damas substituem, muitas vezes as razões pelas lagrimas. Comprehende-se: o chôro é uma explicação facil de fabricar...

Si a vida alheia fôsse dentifricio, todas as mulheres teriam bons dentes...

As mulheres pobres, que peccam — são peccadoras. As mulheres ricas, que peccam — têm o genio alegre...

Ha pessôas que são bôas porque a bondade dá menos trabalho...

Não ha ninguem que nos faça rir mais do que certas damas serias...

O papagaio é um bacharel verde que vive na cozinha.

A preguiça é uma applicação, pelo individuo, da lei universal da inercia...

Não ha nada que valorize tanto uma mulher como um marido. Não ha nada que desvalorize tanto um marido como uma mulher...

Por que será que as mulheres não guardam segredos? Porque não têm onde os guardar...

O amor que não é passatempo, está a meio caminho de ser uma catastrophe...

Dá-se o nome de "edade" ao tempo que não temos. Quem "tem" 50 annos, é porque, precisamente, já não tem 50 annos...

No fundo de toda esperança, ha, sempre, um pouco de desespero...

Nas mulheres, acha-se mais depressa uma pulga do que uma verdade...

Não ha nada mais trabalhoso do que um homem sem trabalho...

"O peor é que o peccado tambem cansa..." (pensamento de um philosopho farrista).

A consciencia é um quarto escuro em que nós mesmos temos medo de entrar...

O vicio tem a vantagem de mostrar como a virtude é monotona...

O amôr nasce nos olhos, cresce no cérebro e morre no bolso...

Uma mulher que pensa que pensa é uma calamidade maior do que uma mulher que sabe que não pensa...

A Vida é um minuto que sonhou com a Eternidade...

A Illusão é uma loucura mansa. A Loucura é uma illusão que incommoda os vizinhos...

SENHORITA...

Eis-nos em plena Primavera, Sol, flores, alegria — apesar ainda da interferencia de dias quase de inverno...

Mas só nos interessam os vestidos claros.

Com elles, uma serie nova de casaquinhos cujo "chic" é essencial a um traje esporte ou mesmo de de tarde.

De crêpe estampado, de fustão claro, de velludinho — é o casaco ajustado, por vezes no genero sacco — sempre, porém curto — que constituirá a nota frizante da estação.

Paris recommenda especialmente: casaco de laize bordada ou renda "guipure" sobre um traje preto, marinho ou "marron".

De certo, em pleno verão usaremos vestidos de cambraia, de organdy ou de "taffetas", tonalidades clarissimas, bordados como os casaquitos menccionados acima, tambem sobre fôrro escuro.

SORCIÈRE

Outro vestido para de noite: "laize" de organdi branco, fôrro preto, faixa de velludo cereja.

Vestido para jantar: crêpe rosa estampado de preto e de azul pastel.

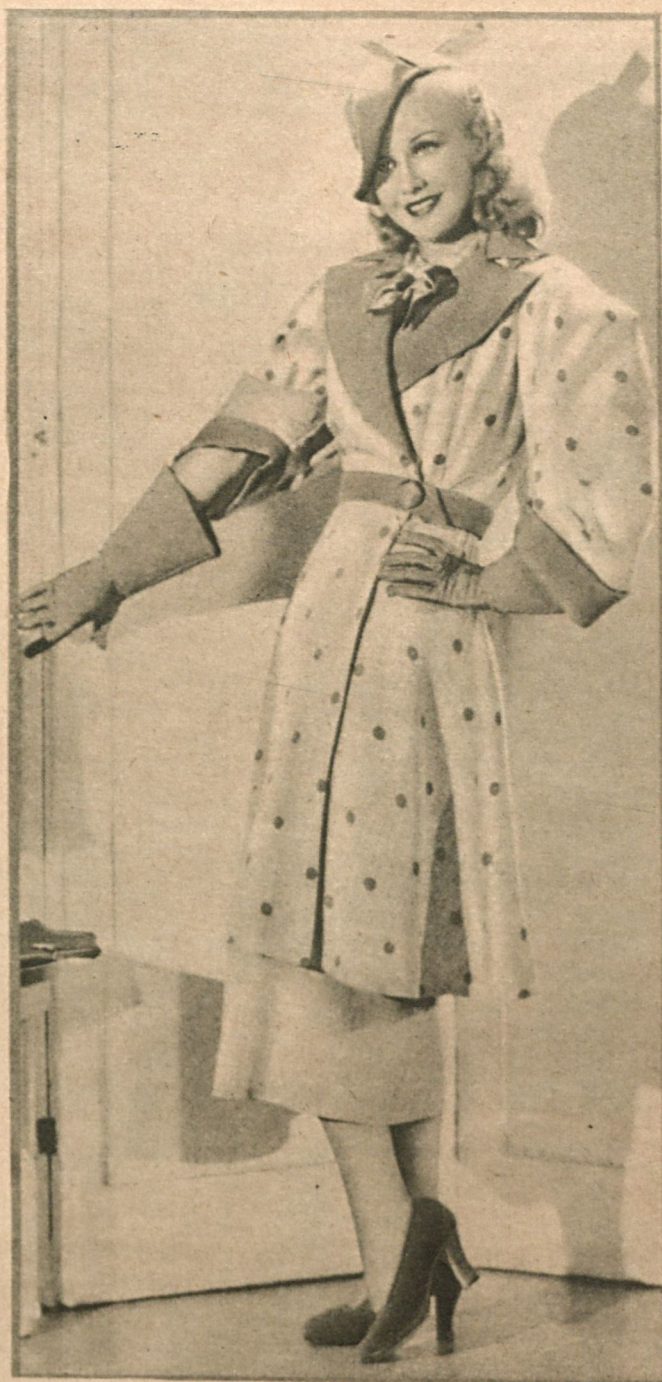
Para soirée: vestido de "taffetas" branco, um primoroso trabalho de recortes. Fôrro preto.

Sapatos novos, e, acima, novos accessorios — indispensaveis á indumentaria feminina.

COMO VESTEM AS

Astrid Allwyn, (20th Century Fox), apresenta bonito chapéo de palha cellophane preta, flores e fita de velludo rosa.

Em "Ladies In Love" Constance Bennett apresenta este lindo "ensemble" "beige" clarissimo — accessorios de camurça preta.

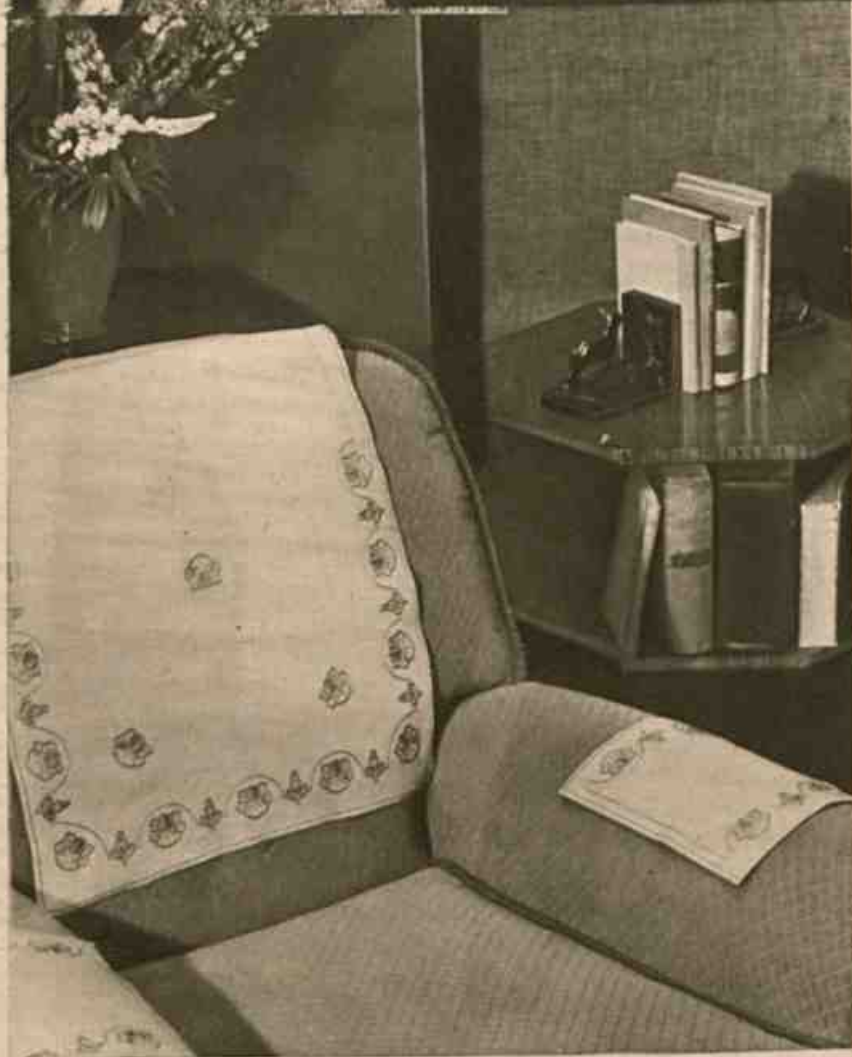
"ESTRELLAS" DO CINEMA

Ginger Rogers: "ensemble" de lã cinza, casaco pontilhado e adornado de azul escuro

Florence Rice: vestido de crêpe preto, casaco de linho branco.

Fernande — chapéos — modelos novos. Avenida Rio Branco, 180, Telephone 42-3322 Rio

Avental de creança

Panno para bandeja

Os riscos e explicações destes tres lindos modelos sahirão no numero de Outubro de ARTE DE BORDAR.

Panno para encosto de cadeira.

DE TUDO UM POUCO

VOCÊ NÃO QUIZ...

A gente ás vezes brincando
Diz cousas que não se diz...
(Ah! quando foi mesmo, quando ?...)
Que eu lhe disse, gracejando:
— "Se me quer por sua amiga,
Diga..."
Você não quiz.

Mesmo você não querendo,
Eu fui sendo...
(Mas por que é que nessa vida
Teima a gente em ser feliz ?...)
E um dia, séria e sentida,
Eu lhe digo
— "Seja ao menos meu amigo..."
Você não quiz.

Maria Eugenia Celso

SOBREMESA SABOROSA

ROCAMBOLE DE CHOCOLATE

8 ovos, 8 colheres de sopa de farinha de trigo, 10 colheres de sopa de assucar.

Batem-se as gemas com o assucar, juntam-se as claras batidas em neve, a farinha de trigo e não se bate mais. Mistura-se apenas e leva-se ao forno quente em taboleiro untado com manteiga. Quando assado vira-se em uma mesa de marmore ligeiramente untada com manteiga. Espalha-se em cima um creme de chocolate feito com meio litro de leite, 1 colher de sopa com maizena, 4 colheres de sopa de assucar e 4 colheres de sopa de chocolates em pó. Enrola-se o rocambole como colchão e cobre-se com assucar crystalisado.

O MAIOR BRILHANTE DO MUNDO

Em prncipios do seculo XVIII surgiu no mercado de Golgonda, velha cidade hindú cujos thesouros enthusiasmaram a Europa, um dos maiores brilhantes do mundo: o *Regente*.

Essa pedra de côr amarellada antes mesmo de ser talhada foi adquirida por um apreciador de brilhantes de nome Thomas Pitt, que o trouxe á França, mandando-o lapidar. O trabalho de lapidação do *Regente* durou dois annos, diminuindo dois terços do volume.

Felippe de Orleans ficou tão impressionado com a extraordinaria belleza dessa pedra que a adquiriu por dois milhões e seiscentos mil francos.

COISAS DO ESPIRITO...

No seculo XVIII um certo Martin era celebre no quarteirão do Palais Royal por suas manias e por sua franqueza. Só tomava o chocolate no café "Foy". Uma unica vez foi ao "Regencia" e achou, como era natural, a bebida pessima. Como exprimisse abertamente o seu descontentamento á caixa, esta lhe respondeu:

— Mas o senhor é o unico a reclamar. Todos os senhores da Côrte, que frequentam esta casa, elogiam o café e o chocolate...

Olhando, então, fixamente, a caixa, que era um tanto feia, Martin replicou:

— Talvez elles digam tambem que você é bonita...

Moda

"Tailleur" azul-verde — para meia estação.

Living room.

O FLORISTA DE EDUARDO VIII

O joven rei da Inglaterra aprecia muito as flores. Assim, de todos os seus recido.

O automovel delle tem o direito de penetrar livremente no pateo de honra de Buckingham Palace.

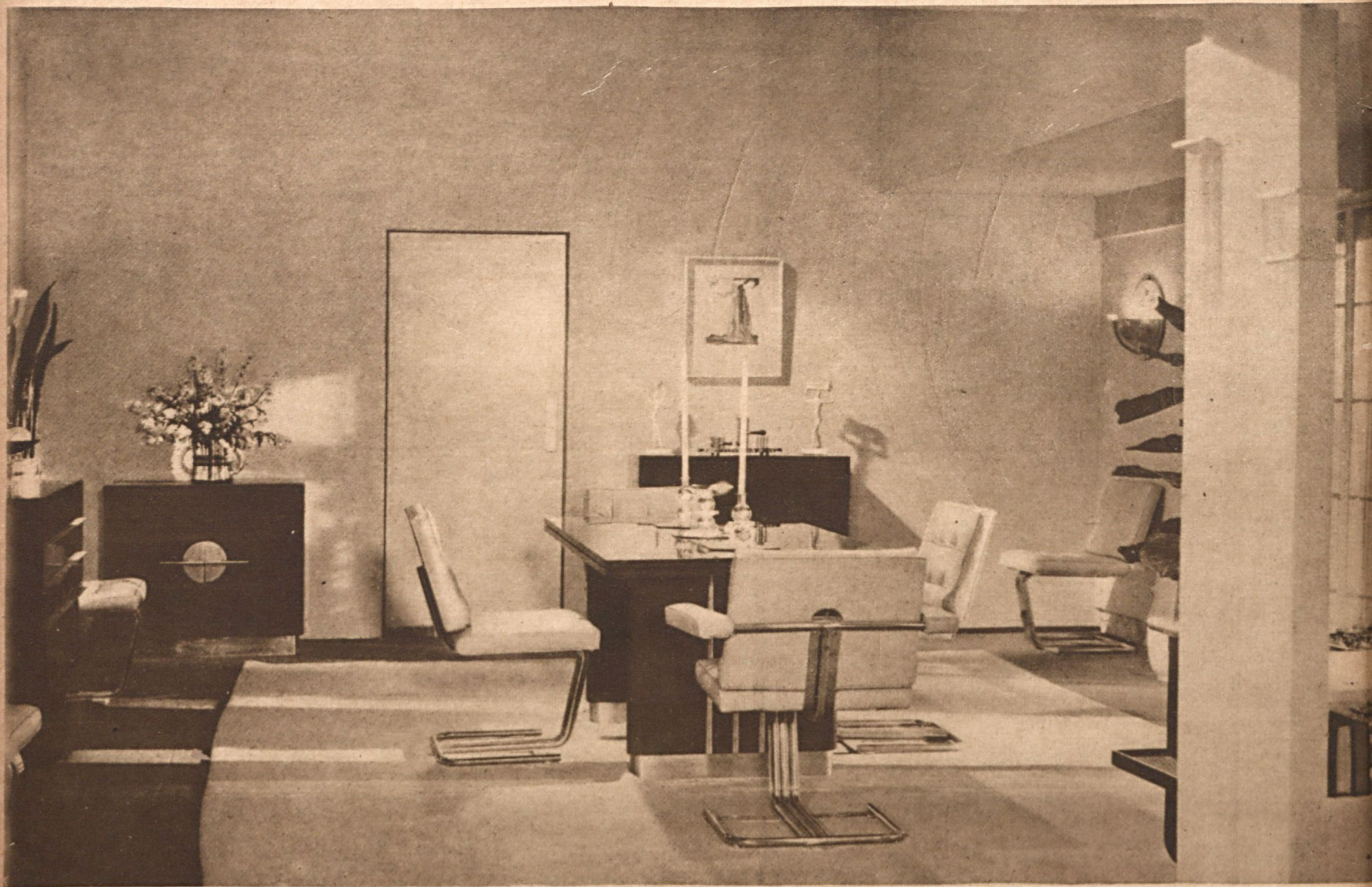
Recentemente este fornecedor prifornecedores, o florista é o mais favovilegiado offereceu á Rainha Mary umas flores do lotus sagrado, vindas de Teheran, por avião.

Todas as damas da corte quizeram ter as mesmas flores. Infelizmente, o lotus persa não floresce na Inglaterra e a rainha foi a unica a possuir as corollas preciosas.

As flores embellezam a vida, diz com frequencia o jovem rei.

A GEMMA DO OVO E O SEU PODER NUTRITIVO

Devido ao elevado numero de calorias que contém uma gemma de ovo, é alimento considerado como dos principaes na alimentação humana.

Uma gemma de ovo contém muita quantidade de liceptina, proteina, substancias mineraes e vitaminas, sendo aconselhavel dar ovos quentes ás creanças, afim de que se desenvolvam com saude e vigor.

Sala de refeições bem ao gosto modernos: Moveis escuros, puxadores de metal cadeiras nickeladas, fôrro de "drap" verde.

Para alourar os cabellos

EMPREGAR

FLUIDE-DORET

NÃO RESECCA

Nas perfumarias e cabelleireiros.

Decoração da casa

SALA DE ALMOÇO

Estylo moderno tambem. Na parede uma bella tapeçaria de tons vivos.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA

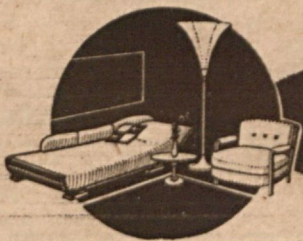
de M.me Campos

Embellezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º · R. 7 de Setembro, 166 - loja

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Sempre por preços ***Redusidissimos***

CASA NUNES

MARCA REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Na Moda

Casaco de lã "beige", gola de "taffetas" preto e branco.

Casaco de lã "chinée" genero esporte.

Paletot — tunica de crépe branco e desenhos pretos.

Vestido de lã verde, bolsos e cinto pospontados de preto.

Uma LINHA *para Tres* FINALIDADES ...

BORDADO, CROCHET, TRICOT!

Não desperdice dinheiro comprando variedade desnecessaria de linhas. Use a linha de tres utilidades: a Linha brilhante (de J. & P. Coats) para bordar toalhas, centros de mesa e écharpes. E' macia, sendo apresentada em innumeras côres. Póde ser lavada e usada indefinidamente. Peça os folhetos "Uma Symphonia de Crochet" e "Verão em Ponto de Cruz", que ensinam como fazer uma linda toalha de mesa ou uma bella peça de vestuario.

de J. & P. COATS

A LINHA MARAVILHOSA PARA BORDADO, CROCHET E TRICOT

Senhora aprecie

e examine os mais completos e luxuosos figurinos parisienses, os que fazem a moda em Paris, e nas principais cidades européas.

IRIS

STAR

SMART

STELLA

RECORD

L'ENFANT

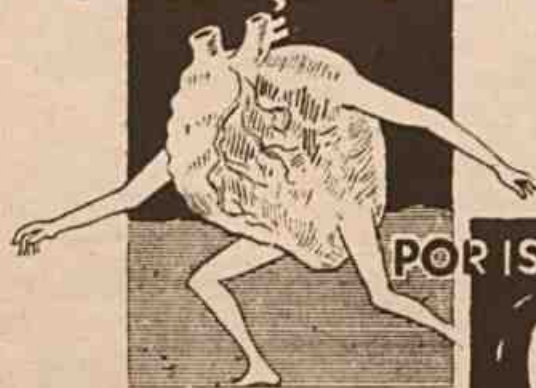
e

L'ELEGANCE FEMININE

ultimas edições agora chegadas da Europa

Dstribuidora exclusiva no Brasil S. A. O MALHO — Trav. Ouvidor 34 — RIO

A' venda em todas as casas de Figurinos — Livrarias e Jornaleiros

PARA GENTE MEÚDA

Vestidos — de crepe estampado; de crepe plissado; de "faille" com preguinhas em entremeios horizontaes; de "faille" rosa com desenhos azues "garçonnet" de flanela verde agua.

Dê-lhe, pois, novas energias, usando

CEREUS BRASILIENSIS

e elle voltará a funccionar com a mesma regularidade

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ARAUJO PENNA & CIA. Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

EM SÃO LOURENÇO

HOSPEDEM-SE NO

HOTEL BELLA VISTA

OPTIMA SITUAÇÃO — TRATAMENTO DE 1.ª ORDEM — PREÇOS MODICOS

NEM TODOS SABEM QUE...

ATÉ o ultimo quartel do seculo XIX as creanças indigentes das grandes capitaes desconheciam o que fosse o goso das ferias na roça. Deve-se a um deputado pelo Departamento de Oise (França), o Sr. Louis-François Portiez, a idéa da creação das colonias de ferias, pois foi elle quem apresentou, em 1795, á Convenção, em Paris, o 1° projecto a respeito. A idéa, porém, só foi posta em pratica, em 1876, por um pastor suisso, o Rev. Brion. Dando optimos resultados, a innovação começou logo a ter adeptos nos centros civilizados. Em 1883, começaram a ser fundadas, em Paris, caixas escolares para angariar os meios sufficientes á creação das colonias de ferias. Entre nós, datam de tempos recentes, e tiveram por berço nossa linda capital.

"O Estado do Pará", em edição de 30 de Maio de 1933, publicou, sob a epigraphe "Será uma realidade o elixir de longa vida?", um artigo bastante interessante sobre a longevidade entre os indios. O autor do artigo que estivera em contacto com os Parinkurenes, nas cercanias do Oyapock, refere a existencia de consideravel numero de selvicolas octogenarios, apresentando o indio Kiavriê, como um dos mais velhos da sua tribu. Kiavriê contava, então, 180 annos. E' elle o cacique da sua nação. Attribue a longevidade dos aborigenes a um certo preparado de hervas existentes nas montanhas e que é empregado em determinadas epocas, chamadas *luac*. Aquelle chinez que morreu aos 256 annos, em Pekim, tambem deveu a sua longevidade a uma planta. Infelizmente, nem o cacique supracitado nem esse chinez, cujo nome é Lit-Ching-Yun, quizeram revelar o vegetal precioso.

●

A população de Portugal, em Dezembro de 1900, era de 5.049.729 habitantes, sendo ..... 2.430.338 homens e 2.619.390 mulheres. No continente existiam 4.660.095 pessoas, das quaes.... 2.251.303 homens e 2.408.782 mulheres, e nas ilhas adjacentes .. 389.634 habitantes, sendo 179.036 homens e 210.598 mulheres. O numero de solteiros era de 1.507.269, sendo, no continente, de 1.399.775 h. e 1.435.551 m., e, nas ilhas, de 107.496 h. e de 124.588 m. O de casados era de 823.872 h. e de 841.002 m., sendo, no continente, de 763.304. E o de viuvos era de 94.198 do sexo masculino e de 218.243 do sexo feminino.

Pilulas

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: *João Baptista da Fonseca*. Rua Acre, 38 — Vidro 2$500, pelo correio 3$000. — Rio de Janeiro.

Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz e sem dôr.

DR. PIRES

(Dos Hosp. Berlim, Paris e Vienna)

Consultas diarias — Tel: 2-0425

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.° and.

O Dr. Pires, medico especialista em tratamento da pelle enviará gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto por mais grosso ou antigos que sejam".

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado ....

Para qualquer tosse, especialmente a tosse que apparece depois da grippe, o Alcatrão e Jatahy Prado é o tratamento indicado. Igualmente insubstituivel na Bronchite, Coqueluche, Asthma e Rouquidão.

TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO.

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

Depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA., Rio.

TENAX

CINEARTE — Toda a vida de cinematographia, dos astros e das estrellas, está nas paginas de CINEARTE.

Na vida tudo é passageiro

Leite de Colonia

Leite de Colonia
MICROBICIDA E PARASITICIDA
UNICO PREPARADO QUE REALMENTE TIRA AS MANCHAS DO ROSTO
SARDAS, PANNOS, CRAVOS, ESPINHAS, ETC.
CURA TODAS AS ERUPÇÕES, DARTHROS, EMPINGENS, BROTOEJAS, COCEIRAS, COMICHÕES, CORUBA, FRIEIRAS, ETC.
LABORATORIOS "LEITE DE COLONIA"
STUDART & C.ia
MANÁOS - RIO
LEITE DE COLONIA

Limpa-alveja e amacia a pelle

REMOÇA A CUTIS

HYGIENE DA CUTIS

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O rosto é o espelho da vida. Uma pessoa com a cutis estragada, sem cuidados, verá logo a grande desvantagem em continuar assim. Tratar da pelle é obrigação imperiosa, e elementar principio hygienico. Assim como se vae a um medico-clinico para que trate o pulmão, figado, etc., tambem deve-se procurar o especialista para examinar a cutis. Não é questão de vaidade tratar a pelle, e sim uma questão scientifica, sabido que a esthetica é especialidade medica das mais difficeis. As espinhas, verrugas, pellos do rosto, obesidade são molestias como quaesquer outras. A cirurgia esthetica é a maior victoria da sciencia medica. Querer ter a cutis perfeita, é a ambição maxima da mulher aliás justissima. Um rosto saudavel, sem imperfeição é um factor poderosissimo para vencer os maiores obstaculos da vida. Deante de uma mulher com a cutis bella, o maior dos gigantes se converte no menor dos pigmeus. A medicina, pelos seus modernos methodos, está apta a dar a formosura aos que não tiverem a sorte de possuil-a com o nascimento. Cuidar da pelle é questão exclusivamente medica e, sendo assim, não se torna um assumpto de vaidade, porém, de hygiene.

O cliché acima mostra como se retira uma mascara de belleza.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

Caixa d'O Malho

MAXIMO GORK JUNIOR — (Pouso Alegre) — Seus poemas estão cheios de piedade humana, mas falta-lhes o essencial — uma forma poetica de expressão. Não confunda isso com metrica. Mas repare bem que a differença entre a poesia e a prosa não está sómente na disposição graphica.

JUAREZ FELICISSIMO (Bello Horizonte) — Aizen não trabalha mais aqui. Mandou-me o seu conto. Muito bom, mas não serve para O MALHO, revista que entra em todos os lares e é lida até por creanças.

MANDARIM (Pelotas) — A historia é velhissima e seu estylo não a remoça. Os flagrantes da vida nocturna da Lapa são bons, mas não bastam.

CLIRA (Barra Mansa) — V. chegou e venceu. Parabens, principalmente por — "Extase". Ambos os seus trabalhos serão publicados.

MARIA DA PRAIA (Rio) — Uma reportagem sobre a Tijuca só serviria se fosse acompanhada de bom material photographico. O texto deveria ser uma chronica pequena, viva e nervosa. A descripção que me enviou perde-se em informações que só estariam bem num guia de turismo. A reportagem sobre Paranaguá aguarda apenas uma opportunidade.

GILSE DE ARAUJO (São Paulo) — Tem umas pequenas incorrecções grammaticaes que eu emendarei, para publicar logo que se apresente uma occasião propria.

MOACYR DE OLIVEIRA — (Rio) — As malhas aqui, agora, andam muito estreitas para os poemas. Os seus não conseguiram passar.

PLATÃO (Penedo) — Pieguice, Sr. Platão, nada mais do que pieguice.

U. C. A. (Garanhuns) — E' poesia ou charada?

VIOLETA DO CAMPO (Rio) — E' com immensa magua que continuo privando os leitores do O MALHO da sua brilhante collaboração. Que quer que eu faça? Parece que V. Excia. ainda não acertou a mão.

ANNA KARENINE (Rio) — Gostaria de ter benevolencia, creia. Mas... V. Ecia. mesma não desejaria passar aqui, graças a uma injustiça, não é? Faça mais um esforçozinho e insista depois.

POETA SOLITARIO (Rio) — "Os descrentes" entraram hoje na "geladeira", esperando uma opportunidade. "Isa" ainda está aguardando uma brechazinha.

M. W. M. (?) — O sentido é poetico, mas não a forma. Em consequencia — cesta.

MARCO ANTONIO VILLA NOVA (Curityba) — O conto é fraquinho. E', mesmo, fraquissimo. Não ha geito de aproveital-o. Talvez o lixeiro lhe dê um bom destino.

D. AFONSUS (Aracajú) — Seus poemas, com excepção de "Minha vida vae rolando", têm logar commum até os olhos. Mesmo este ultimo não merece publicação.

GILBER PICKFORD JUNIOR (Nictheroy) — Para o "Album de Poesias" aquella droga? Você não se enxerga, rapaz?

MARCONIO DE VERANTO (?) — Muito bom o seu soneto, mas inconveniente para o O MALHO.

AUSTRO COSTA (Recife) — já está separado para o "Album" o seu soneto "A cilada entre rosas..."

AMARAL GURGEL (Rio) — Não estão bôas. Falta-lhes harmonia.

MARQUES JUNIOR (S. Paulo) — Bem, quando organizar uma pagina de humorismo, seu trabalhinho sahirá. Mas, de outra vez, não escreva mais: "notou... que... *haviam* dois caminhos".

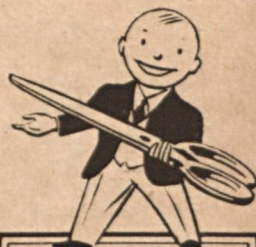
DR. CABUHY PITANGA NETO

Não seja vehiculo, de molestias perigosas!

V. S. não calcula as perigosas infecções de que poderá ser vehiculo, para sua familia, servindo-se de navalhas usadas por outras pessôas. Acautele-se! Passe a fazer a barba em casa, com sua propria navalha. Compre uma Gillette. Sómente assim V. S. se premunirá, e aos seus, contra repulsivas molestias, tão faceis de adquirir atravez a pelle. Desfrute, desde hoje, das vantagens que Gillette proporciona

Barbelino affirma:

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

51

TODOS OS ALFAIATES
devem ter em seus ateliers, os melhores figurinos londrinos, que orientam a moda masculina em todo o mundo

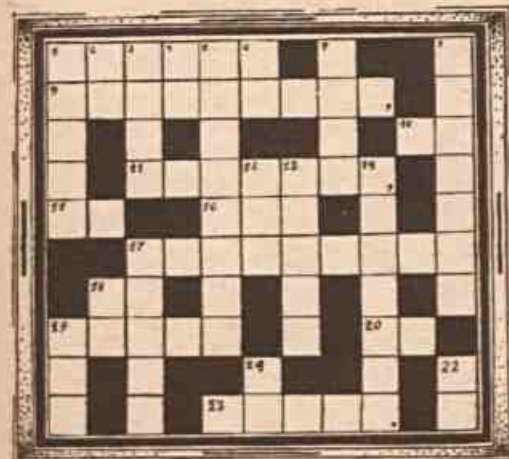
LONDON STYLES MEN'S FASHIONS

Idem - (Pequena edição)
Idem - (Mapa de parede)

Figurinos de preferencia mundial. Ultimas edições agora chegadas de Londres.

Distribuidora exclusiva no Brasil:
S. A. O MALHO - Travessa Ouvidor, 34 - RIO
A' venda em todas as casas de Figurinos - Livrarias e Jornaleiros.

JOGOS E PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

CHAVES

HORIZONTAES

— 1. Reino. — 9. De casa. — 10. Preposição. — 11. Cantiga popular do genero épico. — 15. Simples. — 16. Soffre. — 17. Lucro. — 18. Preposição. — 19. O correr dos annos. — 20. Outra preposição. — 23. Bebedeira (pop.).

VERTICAES

— 1. Formula de despedida. — 2. Contração. — 3. Nutri-me (inv.). — 4. Variação pronominal. — 5. Indolente (fig.). — 6. Contralto (sem as extremas). — 7. Excavar. — 8. Deposito de munições e petrechos de guerra. — 12 Coronel. — 13. Amieiral. — 14. Estado do que não tem coração. — 17. Consul Romano, (sem a 1ª). — 18. Duas vogaes eguaes. — 19. Cebilda de mouros, composta de aduares. — 21. Equivalente a X. — 22. Equivalente a F.

CONDIÇÕES PARA TOMAR PARTE NO "TORNEIO EXTRAORDINARIO"

O TORNEIO EXTRAORDINARIO é composto de tres problemas, um de Palavras-cruzadas, outro de "Carta Enigmatica" e outro de "Proverbio", todos publicados na edição de hoje.

Para concorrer a este torneio cada leitor terá que enviar as decifrações dos tres problemas, o que, para esta vez, póde ser feito em uma mesma folha de papel.

Receberemos as soluções até o dia 7 de Novembro vindouro, e estas deverão ser endereçadas a JOGOS E PASSATEMPOS — O MALHO, Travessa do Ouvidor, 34 — Rio

Como premios, serão distribuidos *por sorteio* entre os solucionistas que enviarem soluções certas DOS TRES PROBLEMAS, trinta (30) exemplares do esplendido e interessante "Almanack Italo Brasileiro", organisado por Alvaro de Carvalho, publicação que contem tudo quanto póde interessar a um verdadeiro charadista e apreciador das bellas letras.

Cada concurrente deverá collar ás soluções enviadas o *coupon* que vae publicado nesta pagina, escrevendo legivelmente seu nome, ou pseudonymo, e endereço.

CONTEMPLADOS NO TORNEIO DO PROBLEMA N.º 70 DE PALAVRAS CRUZADAS

Districto Federal

ERNESTO AUVRAY — Rua Cardoso, 40 — Meyer.
NENEZINHA — Rua Figueiredo Magalhães, 91 — Copacabana.
LOURDES DE OLIVEIRA — Avenida Salvador de Sá, 2 — Estacio.
LYGIA — Rua dos Junquilhos, 8 — Santa Thereza.
JULIO V. BITTENCOURT — Rua D. Manoel, 25.

Pernambuco

HILARIO G. CUNHA — Hospital Centenario — Recife.
"FARRAPO" — Rua Gervasio Pires, 252 — Recife.

Rio Grande do Sul

SIR FOGUINHO — Rua Parahyba, 240 — Porto Alegre.

Minas Geraes

JOÃO AUGUSTO SANTIAGO — Marianna.

Rio de Janeiro

LEDA — Estação de Conservatorio.

PROVERBIO

SYLLABAS

a — a — a — a — a — as — be — ci — de — de — ha — le — li — li — nai — no — o — o — pe — re — rem — reth — ri — ron — se — se — syr — ta — tes — ro.

SIGNIFICADOS — CHAVES

1 — deusa das fontes
2 — bôlo feito de milho
3 — nympha dos bosques
4 — festas celebradas em honra do Sol
5 — moeda hespanhola (invertida.)
6 — cidade italiana
7 — ilha franceza
8 — rio da Rumania
9 — planta que cresce entre o trigo
10 — bancos de areia movediços

Solução exacta do 70.º problema de Palavras Cruzadas

Torneio Extraordinario

Apresentamos hoje um torneio composto de tres problemas, organisado em combinação com o "Almanack Italo Brasileiro", publicação para charadistas que acaba de apparecer em 3ª edição para 1937.

Damos ao lado as condições para concorrer e a relação dos premios a serem sorteados, e queremos chamar a attenção dos leitores para o seguinte:

O PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

Tem este problema, de particular, que suas horizontaes formam uma charada novissima cujos termos têm 2 e 1 syllabas.

Esta charada tem que ser decifrada tambem, pois faz parte do torneio.

Este problema é composição de Alberto Dantas.

O PROBLEMA DO PROVERBIO

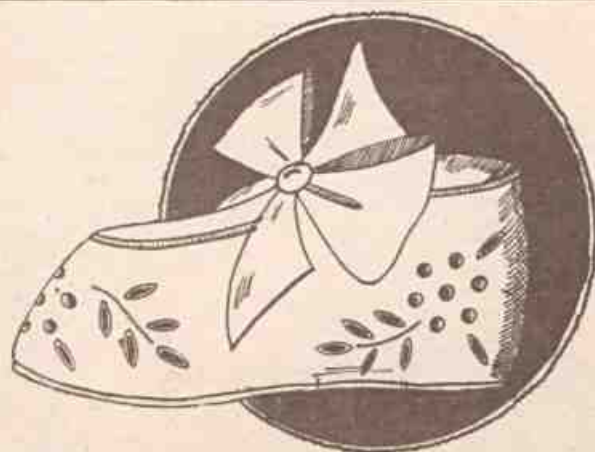
E' composição de K. Loura. Consiste em utilisar as 30 syllabas e formar 10 palavras, de accordo com as chaves, as quaes, escriptas em ordem vertical, deixam ler um conhecido proverbio composto das letras iniciaes e finaes.

O PROBLEMA DA CARTA ENIGMATICA

Foi esboçada pela nossa collaboradora Marie Lia M. de Moura, de São Paulo, que se inspirou em um poeta de seu Estado.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO EXTRAORDINARIO
Nome ou pseudonymo ....
....
Residencia ....
....

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

O ENXOVAL DO BÉBÉ

(UMA EDIÇÃO DE "ARTE DE BORDAR")

O mais gracioso e original enxoval para recem-nascido, executa-se com este Album. ▪ 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, suggestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande supplemento encontram-se, além de lindissimo risco para colcha de berço e um de édredon, 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de creança desde recemnascida até a edade de 5 annos.

● ● ● "O ENXOVAL DO BÉBÉ" É UMA PRECIOSIDADE. ● ● ●

A' venda nas livrarias. Pedidos á Redacção de ARTE DE BORDAR - TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 Rio de Janeiro ● Caixa Postal, 880 ● Preço 6$000

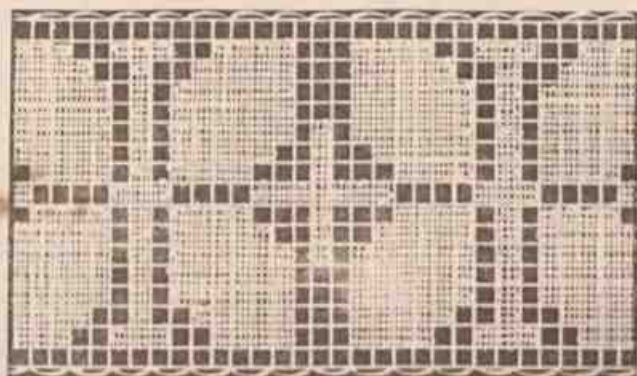
ALBUM PARA NOIVAS

Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxovaes de noiva. ▪ Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, liseuses, peignors, kimonos, camisas de dormir, combinações, etc., e lindos desenhos para lençóes, toalhas de mesa, guarnições de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

● ● O album vem acompanhado de um duplo supplemento contendo um incomparavel desenho de ● ●

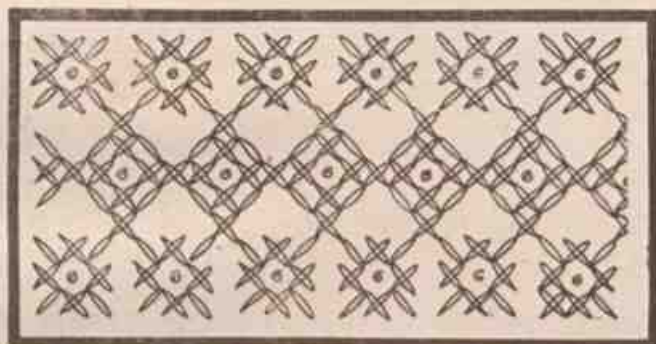
UMA COLCHA PARA CASAL

● ● EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA ● ●

PREÇO 6$000 PEDIDOS A' REDACÇÃO DE "ARTE DE BORDAR" - TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO.

FILET

UM LUXUOSO ALBUM EDITADO PELA BIBLIOTHECA DE "ARTE DE BORDAR"

O melhor presente para as senhoras, o mais bello thesouro de arte em "filet". ● 150 motivos, em diversos estylos, que tambem poderão ser executados em "Chrochet" e Ponto de Cruz. ● A mais variada collecção de trabalhos de "filet" até hoje editada.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS. ▪ PREÇO EM TODO O BRASIL 5$000 PEDIDOS Á REDACÇÃO DE ARTE DE BORDAR TRAV. DO OUVIDOR, 34-RIO

PONTO de CRUZ

(ALBUM II)

No segundo album contendo lindos motivos de Ponto de Cruz, editado pela Bibliotheca de ARTE DE BORDAR, apresentamos encantadores motivos, para Almofadas, Toalhas de Chá, Guardanapos, Centros de mesa, Cortinas, Pyjamas, etc. Tudo isso em estylos, Syrio, Russo, Grego, Caucasio, Turco, Italiano, Renaissance, Marajó e Barroco.

160 MOTIVOS DIFFERENTES EM 24 PAGINAS.

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS. PREÇO EM TODO O BRASIL 3$000. PEDIDOS Á REDACÇÃO DE ARTE DE BORDAR. TRAV. DO OUVIDOR, 34-RIO

Falar em distincção

de trajos, em elegancia das ultimas creações... é lembrar o esplendor de MODA E BORDADO o figurino de toda a sociedade brasileira. A belleza e o ineditismo das suas paginas transformam Moda e Bordado em costureiro da mulher!

-- Custa sómente 3$000

Moda e BORDADO